



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS – UNCISAL**  
**CONSELHO SUPERIOR UNIVERSITÁRIO – CONSU**

Campus Governador Lamenha Filho - Rua Doutor Jorge de Lima, 113 - Trapiche da Barra - Maceió/AL. CEP 57.010-382  
Fone: (82) 3315-6703 - CNPJ 12.517.793/0001-08

**RESOLUÇÃO CONSU Nº. 47/2024 DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024.**

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas –UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais,

CONSIDERANDO a Resolução CONSU nº 10/2024 que autoriza a oferta de novos cursos através do Programa Universidade Aberta do Brasil;

CONSIDERANDO a previsão de início dos cursos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil – UAB para o mês de fevereiro de 2025;

CONDIDERANDO aprovação da Câmara Acadêmica;

CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.0000029255/2024;

CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 3 de dezembro de 2024,

**RESOLVE:**

Aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em Segurança da Informação e Análise Forense, Especialização em Cultura Digital e Pensamento Computacional para professores do Ensino Básico, Especialização em Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente e Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, em parceria com a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

\*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: [www.uncisal.edu.br](http://www.uncisal.edu.br).

Dê-se ciência.

E cumpra-se.

**Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa**  
Presidente do CONSU

Publicada no DOE/AL em 6 de dezembro de 2024.

PORTARIA/UNCISAL Nº 5534/2024 O Reitor da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Decreto Governamental nº 75.712, publicado no Diário Oficial do Estado de Alagoas em, 3 de setembro de 2021 e com fulcro na Lei Delegada Nº 47 de 10 de agosto de 2015 e de acordo com o que consta no processo E:41010.0000030214/2024. RESOLVE: Designar os membros a seguir relacionados a comporem o Núcleo Docente Estruturante - NDE, do Curso de Enfermagem, sob a presidência da primeira: Amanda Cavalcante de Macêdo, CPF nº 059.681.874-25; Aline de Araújo Marques Mousinho, CPF nº 056.877.364-09; Alba Maria Bomfim de França, CPF nº 047.213.194-01; Geórgia Maria Ricardo Félix dos Santos, CPF nº 081.574.864-75; Regina Nunes da Silva, CPF nº 019.998.314-38; Aldrya Ketly Pedrosa, CPF nº 624.965.063-68; e Graciliana Elise Swarowsky, CPF nº 005.759.540-27. Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação. Publique-se e cumpra-se. Gabinete do Reitor, em 05 de dezembro de 2024. Prof. Dr. Henrique Oliveira Costa /Reitor-UNCISAL

Protocolo 918383

EXTRATO DO 2º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 271/2022. Processo E:41010.0000028459/2024. CONTRATANTE: UNCISAL, CNPJ: 12.517.793/0001-08. CONTRATADA: TAVARES & CIA SERVIÇOS DE INFORMÁTICA LTDA, CNPJ 20.871.412/0001-04. Objeto: Alteração do Contrato nº 271/2022, referindo-se a cláusula de vigência. Data de Assinatura: 05/12/2024. Vigência: 12 meses, contados data do término do prazo anteriormente acordado, validado com a publicação no Diário Oficial do Estado. Dotação Orçamentária: Prog. de Trab.: 10.302.1015.5076; Desc.: Fortalecimento das Und. Assist. e de Apoio Assist. da Uncisal; Reg. Planej.: 210; Elemento de Despesa: 3.3.90.40; PO: 438; Fonte: 500. Base legal: DESPACHO - PGE/PLIC Nº 28876364/2024, Lei nº 8.666, de 1993, da Lei nº 10.520, de 2002, e da Lei nº 8.078, de 1990 - Código de Defesa do Consumidor.

Protocolo 918504

TERMO DE HOMOLOGAÇÃO. O Reitor desta UNCISAL, no uso da competência conferida no Decreto Governamental Nº. 75.712, de 03 de setembro de 2021, com fulcro na Lei Delegada Nº. 47 de 10 de agosto de 2015 e Lei Delegada nº 48, de 30 de dezembro de 2022, HOMOLOGO o procedimento licitatório do Processo E:41010.0000014584/2023, Licitação Pregão Eletrônico Nº 90001/2024, que trata de aquisição de ração peletizada e irradiada para ratos e camundongos de laboratório, destinada a esta UNCISAL, realizado pelo Pregoeiro Dellane de Miranda Freitas Mamede. EMPRESAS: CBP COMERCIO E SERVICOS LTDA CNPJ: 51.091.588/0001-77; QUIMTIA S.A CNPJ: 77.043.511/0001-15. VALOR TOTAL DA LICITAÇÃO: R\$ 98.389,38 (noventa e oito mil, trezentos e oitenta e nove reais e trinta e oito centavos). Publique-se. Gabinete da Reitoria, em 05 de dezembro de 2024. Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa. Reitor/UNCISAL.

Protocolo 918291

#### RESOLUÇÃO CONSU Nº. 45/2024, DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a Resolução Consu nº 13/2024, a qual aprovou o novo fluxo para Defesa de Memorial e Progressão Funcional para Professor Titular da Uncisal; CONSIDERANDO a necessidade de instrução acerca da elaboração do memorial acadêmico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Universidade; CONSIDERANDO o parecer favorável da Câmara Acadêmica; CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.0000027258/2024; CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 3 de dezembro de 2024, RESOLVE: Aprovar as orientações para elaboração do Memorial Acadêmico da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

\*As orientações, na íntegra, serão disponibilizadas no site da UNCISAL: [www.uncisal.edu.br](http://www.uncisal.edu.br). Dê-se ciência. / E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa / Presidente do CONSU

Protocolo 918297

#### RESOLUÇÃO CONSU Nº. 47/2024 DE 4 DE DEZEMBRO DE 2024.

O Presidente do Conselho Superior Universitário da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas -UNCISAL, no uso de suas atribuições regimentais, CONSIDERANDO a Resolução CONSU nº 10/2024 que autoriza a oferta de novos cursos através do Programa Universidade Aberta do Brasil - UAB; CONSIDERANDO a previsão de início dos cursos em parceria com a Universidade Aberta do Brasil - UAB para o mês de fevereiro de 2025; CONSIDERANDO a aprovação da Câmara Acadêmica; CONSIDERANDO as informações contidas no processo E:41010.0000029255/2024; CONSIDERANDO a aprovação do Pleno, ocorrida na Sessão Ordinária do dia 3 de dezembro de 2024, RESOLVE: Aprovar os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Especialização em Segurança da Informação e Análise Forense, Especialização em Cultura Digital e Pensamento Computacional para professores do Ensino Básico, Especialização em Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente e Especialização em Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde pela Universidade Aberta do Brasil - UAB, em parceria com a Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL).

\*Esta resolução, na íntegra, será disponibilizada no site da UNCISAL: [www.uncisal.edu.br](http://www.uncisal.edu.br). Dê-se ciência. / E cumpra-se.

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa / Presidente do CONSU

Protocolo 918302





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
E ANÁLISE FORENSE**

Maceió, AL  
2024

**ESPECIALIZAÇÃO EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO  
E ANÁLISE FORENSE**

**REITORIA**

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

**VICE-REITORIA**

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro

**SUPERVISORA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Prof. Me. Maria Cecilia dos Santos Marques

**DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Vagner Herculano de Souza

**COORDENADOR GERAL DA UAB-UNCISAL**

Prof. Me. Marcelo Santana Costa

**COORDENADOR DA ESPECIALIZAÇÃO**

Prof. Me. Reinaldo Alves da Silva

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Instituição promotora.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2</b>	<b>Nome do curso e área do conhecimento.....</b>	<b>6</b>
<b>3.3</b>	<b>Justificativa de oferta do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>7</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1</b>	<b>Público alvo.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2</b>	<b>Perfil que se objetiva formar.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>6.1</b>	<b>Matriz curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>6.2</b>	<b>Cronograma.....</b>	<b>10</b>
<b>6.3</b>	<b>Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem.....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
	<b>ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS.....</b>	<b>13</b>

**1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO**

CNPJ	12.517.793/0001-08
RAZÃO SOCIAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
ESFERA ADMINISTRATIVA	Autarquia Estadual
E-MAIL	ascom@uncisal.edu.br
SITE	<a href="https://www.uncisal.edu.br/">https://www.uncisal.edu.br/</a>
ENDEREÇO	Avenida Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra. CEP. 57010-382
TELEFONE	(82) 3315-6703

**2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO**

NOME DO CURSO	<b>Segurança da Informação e Análise Forense</b>
ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)	Computação
CONVÊNIO	UNCISAL/UAB
FORMA DE OFERTA	EAD
TURMAS/POLOS EAD	Arapiraca (25), Boca da Mata (25), Coruripe (25), Maceió (50) e Maragogi (25)
PÚBLICO ALVO	Estudantes de computação/Exatas; profissionais com atuação no mercado de TI.
NÚMERO DE VAGAS	150
CARGA HORÁRIA TOTAL	465 h
PERÍODO DE DURAÇÃO	18 meses (15 convencional e 3 de repercurso)
PROCESSO SELETIVO	A ser realizado
REQUISITOS DE ACESSO	Graduação

## 3 INTRODUÇÃO

### 3.1 Instituição promotora

A instituição promotora se refere à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, condicionada como Universidade a partir da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

A UNCISAL é uma Instituição de Ensino Superior – IES – pública de esfera administrativa estadual, constituída pelo princípio da autonomia didático-pedagógica, científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com vistas à Constituição Federal e Estadual.

Conforme seu Estatuto, alguns de seus objetivos são:

- I – promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior como também educação profissional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social; [...].

Com base no documento atual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2020-2024, sua missão consiste em: desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. E sua visão é ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Com os valores de: integração ensino-serviço; respeito à integralidade do ser; gestão pública sustentável; transparência e ética.

A composição da IES se dá por meio de órgãos de apoio às suas atividades acadêmicas, com unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1. UNIDADES QUE COMPÕEM A UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e Administrativa	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000.
Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica e Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420
Ambulatório de Especialidades Médicas -AMBESP	Acadêmica; Assistencial.	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 7020- 380.
Centro de Diagnósticos - CEDIM	Acadêmica; Assistencial.	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.

FONTE: CEARQ/UNCISAL.

Integrando a estrutura organizacional da UNCISAL, tem-se: o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades

Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. É no âmbito das Unidades Acadêmicas que se encontram os Centros e Núcleos de Ensino, a exemplo do Centro de Educação a Distância – CED, de onde emerge a proposta desta pós-graduação aqui exposta neste PPC.

No âmbito da estrutura acadêmica de pesquisa e pós-graduação a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEP – é o órgão responsável pelas práticas de planejamento, elaboração, organização, execução e acompanhamento das políticas e dos projetos de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-reitoras, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, conforme registrado no Regimento Geral da IES.

Já o CED é um centro que consolida um dos eixos da política de inovação educacional da UNCISAL, prevendo a expansão de cursos e/ou programas na modalidade a distância, com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação – TDIC, seja no entorno do prédio sede ou nos polos de apoio conveniados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, descentralizando a oferta de cursos apenas na região metropolitana de Maceió.

A UAB é um programa do Ministério da Educação - MEC, com gerenciamento pela Diretoria de Educação a Distância – DED, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES - e pela Secretaria de Educação a Distância - SEED.

O convênio UNCISAL/UAB, consolidado por práticas de trabalhos no CED, surgiu a partir do ano 2017 em observância a edital da CAPES para oferta de cursos superiores, sendo em 2022 a implementação de propostas de cursos de pós-graduação a distância no âmbito da UNCISAL, também entre esta parceria com a UAB.

### **3.2 Nome do curso e área do conhecimento**

O curso Especialização em Segurança da Informação e Análise Forense pertence à área ampla de Computação e Informática, com foco específico nas subáreas de Segurança da Informação e Ciência Forense Digital.

Este curso aborda a gestão e a proteção de dados e sistemas computacionais contra ameaças digitais, além de capacitar os profissionais na investigação de incidentes cibernéticos. Envolve o uso de metodologias e ferramentas de análise forense para coleta, preservação e análise de evidências digitais.

O programa explora:

- **Criptografia, controle de acesso e auditoria de sistemas**, fundamentais na proteção de dados;
- **Análise de vulnerabilidades e segurança ofensiva** (pentest), essenciais para identificar e corrigir falhas de segurança;
- **Métodos forenses digitais** que possibilitam a investigação de incidentes, com foco na coleta e preservação de provas;
- **Aspectos legais e regulamentares** relacionados à proteção de dados e perícia digital, capacitando os profissionais para atuar em conformidade com legislações nacionais e internacionais.

Com este enfoque, o curso oferece uma formação completa para atuar em **empresas públicas e privadas**, prestando serviços em governança de TI, segurança de sistemas, auditoria, e análise forense digital, promovendo uma atuação ética e eficiente diante de incidentes cibernéticos.

### 3.3 Justificativa de oferta do curso

A crescente demanda por profissionais especializados em segurança da informação e análise forense se intensifica diante da evolução digital e do aumento de ameaças cibernéticas, que impactam tanto organizações públicas quanto privadas. Com o aumento da complexidade dos sistemas de informação, a segurança deixou de ser apenas uma medida preventiva para se tornar estratégica, garantindo a continuidade dos negócios e a conformidade legal, especialmente diante de legislações como a LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados) no Brasil e o GDPR na União Europeia.

Além disso, o avanço das tecnologias digitais e a adoção de inteligência artificial e computação em nuvem trazem novos desafios de segurança, como ataques mais sofisticados e a necessidade de proteger grandes volumes de dados em ambientes heterogêneos. Em paralelo, a Análise Forense Digital se mostra essencial na investigação de incidentes cibernéticos, possibilitando a coleta e preservação de evidências que podem ser utilizadas judicialmente.

Diante deste cenário, há uma lacuna a ser preenchida por profissionais com habilidades técnicas em segurança ofensiva e defensiva, conhecimento das melhores práticas de governança de TI, e *expertise* em análise forense digital. O curso também se justifica pela carência de profissionais com competências integradas que aliem aspectos técnicos, legais e

de gestão, capazes de prevenir e responder a incidentes de forma eficiente e em conformidade com as regulamentações vigentes.

A modalidade totalmente EaD facilita o acesso a essa formação por um público mais amplo, incluindo profissionais em atuação que buscam se atualizar sem comprometer suas agendas. O formato também atende às novas demandas de educação continuada e às expectativas por modelos de aprendizagem flexíveis, que permitam a personalização do aprendizado.

Por fim, o projeto aplicado ao final do curso substitui o TCC tradicional, valorizando a prática e garantindo que o aluno aplique, de forma integrada, os conhecimentos adquiridos, preparando-o para enfrentar os desafios reais do mercado.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Capacitar profissionais para proteger e gerenciar infraestruturas digitais, atuando na prevenção e mitigação de riscos cibernéticos e na análise forense de incidentes. O curso desenvolve habilidades técnicas e estratégicas em segurança da informação e conformidade legal, preparando os alunos para enfrentar desafios reais do mercado por meio de um projeto aplicado de conclusão.

### **4.2 Específicos**

- Desenvolver competências técnicas em segurança da informação, abrangendo conceitos como criptografia, controle de acesso e segurança em redes.
- Capacitar os alunos na realização de análises forenses digitais, com foco na coleta, preservação e análise de evidências para investigação de incidentes cibernéticos.
- Preparar os profissionais para a aplicação de normas e regulamentações legais, como a LGPD e outras legislações de proteção de dados.
- Promover habilidades em segurança ofensiva e defensiva, incluindo a realização de testes de invasão (*pentest*) e a implementação de contramedidas.
- Incentivar a aplicação prática do conhecimento adquirido por meio de projetos aplicados e desafios reais, integrando as diversas áreas de segurança da informação e forense digital.

- Desenvolver habilidades de análise crítica e tomada de decisão para a prevenção e mitigação de riscos, visando a continuidade dos negócios e a proteção de infraestruturas digitais.
- Capacitar para o uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, no contexto da segurança e da investigação forense.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL**

### **5.1 Público Alvo**

O curso é voltado a profissionais de TI e segurança da informação que desejam atuar na proteção de dados e na análise forense digital. Inclui: Analistas, gestores e consultores de TI focados em governança e segurança cibernética; Peritos e auditores digitais interessados em *compliance* e investigação de incidentes; Docentes, pesquisadores e profissionais de áreas afins, como engenharia e direito, que buscam especialização em segurança digital.

O curso atende a quem busca enfrentar os desafios atuais de proteção de dados e conformidade legal, com aplicação em setores públicos e privados.

### **5.2 Perfil que se objetiva formar**

O curso de Especialização em Segurança da Informação e Análise Forense tem como objetivo formar profissionais capazes de proteger e gerenciar infraestruturas digitais, atuando na prevenção e mitigação de riscos cibernéticos. Esses profissionais serão habilitados a realizar investigações forenses digitais, aplicando metodologias para a coleta, preservação e análise de evidências em casos de incidentes de segurança.

Além disso, espera-se que desenvolvam habilidades tanto em segurança ofensiva quanto defensiva, incluindo a identificação de vulnerabilidades e a aplicação de testes de invasão para fortalecer sistemas. A formação também foca na conformidade com normas e regulamentações, como a LGPD, preparando os alunos para garantir a proteção de dados e aderência a boas práticas.

Com um enfoque prático e atualizado, o curso incentiva o uso de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, aplicadas à segurança da informação e à análise forense. Ao final, o profissional será capaz de desenvolver soluções inovadoras e eficientes para desafios reais, integrando conhecimentos técnicos, estratégicos e legais. Esses especialistas estarão aptos a atuar em organizações públicas e privadas, órgãos

governamentais, consultorias, e instituições financeiras, desempenhando papéis essenciais na proteção e governança de TI.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO

A estrutura curricular do Curso apresenta uma carga horária total de 490 horas. O curso será disposto numa organização de 5 módulos de 3 meses cada. Os componentes curriculares terão no mínimo 20% de sua carga horária ofertada de maneira síncrona, com calendário geral previsto e disponibilizado no início do curso. Os encontros síncronos são de participação obrigatória do estudante.

Tais encontros serão sempre aos sábados, dando prioridade ao turno da manhã, com participação dos professores e tutores. Toda organização didática e disponibilização de materiais do curso será a partir do AVA Moodle da UNCISAL, com acesso pelo endereço <https://ced.uncisal.edu.br/>.

Os componentes curriculares possuem, em sua maioria, 30h e 45h e serão compostos por duas unidades didáticas, cada unidade prevendo um momento síncrono. Elas seguem a seguinte organização: aula, referencial teórico, tutoria (fórum de interação e de dúvidas) e avaliação.

Cabe ressaltar que as disciplinas funcionarão no formato online (com momentos síncronos e assíncronos). Entretanto, o curso possui um momento presencial de caráter obrigatório: a aula inaugural do curso de especialização.

### 6.1 Matriz Curricular

MÓDULO E COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 1</b>	
Fundamentos de Segurança da Informação	45h
Gestão de Riscos em Segurança da Informação	30h
<b>MÓDULO 2</b>	
Segurança em Redes e Infraestrutura	30h
Auditoria, Legislação e Conformidade em Segurança da Informação	30h

Técnicas de <i>Pentest</i> e Segurança Ofensiva - <i>Red Team</i>	45h
<b>2º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 3</b>	
Técnicas de <i>Pentest</i> e Segurança Defensiva - <i>Blue Team</i>	45h
Segurança em Aplicações Web e Desenvolvimento Seguro	30h
Fundamentos de Análise Forense	30h
<b>MÓDULO 4</b>	
Investigação Forense de Redes	30h
Computação Forense em Sistemas Operacionais	45h
IA aplicada à Segurança da Informação	30h
<b>3º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 5</b>	
Direito Digital e aspectos Legais da Segurança da Informação	30h
Projeto Aplicado: Práticas de Mercado	45h
<b>TOTAL: 465h</b>	

## 6.2 Cronograma

		2025												2026			
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	A	E	A	B	
		V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	N	V	R	R	
		.	.	.	O	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
1	Fundamentos de Segurança da Informação	X	X	X													
	Gestão de Riscos em Segurança da Informação	X	X														
2	Segurança em Redes e Infraestrutura				X	X											

	Auditoria, Legislação e Conformidade em Segurança da Informação				X	X												
	Técnicas de <i>Pentest</i> e Segurança Ofensiva - <i>Red Team</i>				X	X	X											
3	Técnicas de <i>Pentest</i> e Segurança Defensiva - <i>Blue Team</i>							X	X	X								
	Segurança em Aplicações <i>Web</i> e Desenvolvimento Seguro							X	X									
	Fundamentos de Análise Forense							X	X									
4	Investigação Forense de Redes										X	X						
	Computação Forense em Sistemas Operacionais										X	X	X					
	IA aplicada à Segurança da Informação										X	X						
5	Direito Digital e aspectos Legais da Segurança da Informação													X	X			
	Projeto Aplicado: Práticas de Mercado													X	X	X		

### 6.3 Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem

Os materiais de estudo de cada componente curricular, as atividades avaliativas e as interações entre estudantes, professores, tutores e entre os próprios estudantes serão disponibilizados exclusivamente no Moodle. A avaliação de desempenho será realizada por componente curricular, utilizando provas online, trabalhos, projetos ou outras metodologias adotadas pelo docente responsável, sempre com o uso das ferramentas disponíveis no Moodle e em conformidade com o estabelecido neste Projeto Pedagógico. O aproveitamento da aprendizagem será expresso por meio de nota, sendo considerado aprovado em cada componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 pontos.

As disciplinas possuem diferentes cargas horárias, e os modos de avaliação são organizados conforme a seguinte estrutura: nas disciplinas com 30 horas e 45 horas, serão realizadas duas atividades avaliativas (uma por unidade), cada uma valendo de 0 a 10 pontos, sendo a nota final a média aritmética.

Os componentes curriculares não preveem recuperação de nota. No entanto, ao final dos 15 meses de curso, haverá um período de repercurso, que ocorrerá de maio a julho de 2026. O repercurso é uma medida acadêmica destinada às disciplinas pendentes ao longo do curso. Será oferecido exclusivamente de forma online e assíncrona, com caráter autoinstrucional. Após o período previsto para o repercurso, não será ofertada nova oportunidade aos discentes que não alcançarem a integralização da carga horária obrigatória para obtenção do título de especialista.

Especificamente em casos nos quais houver a oferta do componente curricular com pendências em qualquer outro curso de especialização ofertado pela UNCISAL, o discente poderá solicitar por escrito (através do setor de protocolo) para refazer o componente curricular com fins de integralização da carga horária, desde que haja similaridade em termos de carga horária e conteúdos. Para solicitar esse benefício, o estudante deverá ter concluído e obtido aprovação em pelo menos 70% das disciplinas.

O curso também prevê a reprovação por falta, considerando o único momento presencial e encontros síncronos. A ausência destes momentos precisa ter justificativa encaminhada ao docente e coordenador de curso, desde que se encontre em uma das situações abaixo:

- Impossibilidade de comparecimento comprovada por atestado médico;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de trabalho formal;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de transporte intermunicipal;
- Exercício de atividade militar comprovada através de declaração da Entidade;
- Exercício de atividades a serviço da justiça comprovada pelo órgão;
- Óbito de membro de família até 3º grau, mediante atestado ou declaração;
- Participação em encontro científico, com solicitação requerida antecipadamente e com comprovação de aceite do evento;
- Participação em eventos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de sua área, com aprovação prévia da Coordenação do Curso.

**7 GESTÃO DO CURSO**

NOME COMPLETO	Reinaldo Alves da Silva
CADASTRO DE PESSOA FÍSICA:	605.462.044-49
E-MAIL	reinaldo.alves@uncisal.edu.br
FORMAÇÃO	Graduação em Engenharia Química e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas com Mestrado em sistemas de processos químicos e informática.
CURRÍCULO LATTES	<a href="http://lattes.cnpq.br/6391322173247824">http://lattes.cnpq.br/6391322173247824</a>

## ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

<b>Componente curricular:</b> Fundamentos de Segurança da Informação
<b>Carga Horária:</b> 45h
<b>Ementa:</b> Apresenta os princípios fundamentais da segurança da informação, abordando os conceitos de confidencialidade, integridade e disponibilidade (CIA). Explora políticas e normas de segurança, ameaças e vulnerabilidades, e mecanismos de controle de acesso. A disciplina também introduz conceitos de criptografia básica e aplicada, autenticação e auditoria, além de regulamentações e padrões de segurança como a ISO/IEC 27001 e a LGPD. A aplicação prática da criptografia é explorada para garantir a proteção de dados e comunicações, com foco em algoritmos de criptografia simétrica e assimétrica, infraestrutura de chave pública (PKI) e certificados digitais.
<b>Objetivo:</b> Fornecer uma base sólida sobre os princípios e práticas essenciais da segurança da informação, capacitando os alunos a compreender os principais conceitos e desenvolver políticas e procedimentos para proteger sistemas e dados.
<b>Referências básicas:</b> Stallings, W. <b>Cryptography and Network Security: Principles and Practice</b> . Pearson, 2017. Pfleeger, C. P.; Pfleeger, S. L. <b>Security in Computing</b> . Prentice Hall, 2015 Barretos, J.; Zanin, Fundamentos de Segurança da Informação. Porto Alegre: Grupo A, 2018 (Plataforma Biblioteca A)
<b>Referências complementares:</b> ISO/IEC 27001. <b>Tecnologia da Informação — Técnicas de Segurança — Sistemas de Gestão da Segurança da Informação</b> . ISO, 2013. Bishop, M. <b>Introduction to Computer Security</b> . Addison-Wesley, 2005 Harris, S. <b>CISSP All-in-One Exam Guide</b> . McGraw-Hill, 2018

<b>Componente curricular:</b> Gestão de Riscos em Segurança da Informação
<b>Carga Horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b> A disciplina aborda os princípios e práticas de gestão de riscos em segurança da informação, apresentando metodologias para identificação, análise e mitigação de riscos. São discutidas as ameaças e vulnerabilidades associadas a sistemas de informação, além das estratégias de controle e gestão de incidentes. O curso também aborda o mapeamento e avaliação de riscos, com ênfase em frameworks como ISO 31000, ISO/IEC 27005, e NIST SP 800-30, além de técnicas de resposta e recuperação de incidentes.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a identificar, avaliar e mitigar riscos em ambientes de tecnologia da informação. Desenvolver planos de gerenciamento de riscos, aplicar controles adequados e implementar processos de monitoramento contínuo para a mitigação de riscos cibernéticos. Analisar vulnerabilidades e elaborar estratégias de resposta a incidentes, minimizando impactos sobre as organizações.

**Referências básicas:**

ABNT. **NBR ISO/IEC 27005: Gestão de Riscos de Segurança da Informação.** Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), 2019.

Stallings, William. **Segurança de Computadores: Princípios e Prática.** Pearson, 2012.

Alberts, C.; Dorofee, A. **Gerenciamento de Riscos de Segurança da Informação.** LTC, 2009.

**Referências complementares:**

Harris, S. **CISSP All-in-One Exam Guide.** McGraw-Hill, 2018.

Kossakowski, K. P.; Allen, J. H.; Christie, A. **Gestão de Incidentes e de Riscos de Segurança da Informação.** Campus, 2008.

ISO 31000: **Gestão de Riscos - Princípios e Diretrizes.** ABNT, 2018.

**Componente curricular:** Segurança em Redes e Infraestrutura

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina aborda os princípios e práticas de segurança em redes de computadores e infraestruturas de TI, com foco em protocolos de segurança, configuração de firewalls, VPNs, e IDS/IPS. O curso explora a detecção e mitigação de ataques cibernéticos, como DoS, phishing e malware, além de conceitos de segurança em redes sem fio e ambientes de computação em nuvem. A disciplina também discute boas práticas de gerenciamento de redes seguras, criptografia de rede e políticas de controle de acesso.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a projetar, implementar e gerenciar redes seguras, aplicando técnicas de segurança para proteger a infraestrutura de TI contra ameaças internas e externas. Desenvolver a habilidade de detectar, prevenir e responder a incidentes de segurança em redes, além de ensinar como aplicar protocolos de segurança e ferramentas de monitoramento em redes corporativas

**Referências básicas:**

Stallings, W. **Segurança de Redes: Aplicações e Padrões.** 5ª edição. Pearson, 2015.

Tanenbaum, A. S. **Redes de Computadores.** 5ª edição. Pearson, 2011.

Kurose, J. F.; Ross, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down.** 7ª edição. Pearson, 2017.

**Referências complementares:**

Behrouz A. F. **Segurança de Redes de Computadores**. 4ª edição. McGraw-Hill, 2013.

Scarfone, K.; Souppaya, M.; Hoffman, P. **Guia de Segurança para Redes**. NIST Special Publication, 2012.

Silva, M. **Segurança em Redes de Computadores**. Novatec Editora, 2018.

**Componente curricular:** Auditoria, Legislação e Conformidade em Segurança da Informação

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina explora os princípios de auditoria em segurança da informação, abordando *frameworks* e normas internacionais, como ISO/IEC 27001 e COBIT, que são aplicados na auditoria de sistemas e infraestruturas de TI. São apresentados os aspectos legais e de conformidade com legislações nacionais e internacionais, como a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR). A disciplina também abrange metodologias de auditoria de segurança, avaliação de riscos, e desenvolvimento de políticas de *compliance*.

**Objetivo:** Realizar auditorias de segurança da informação, garantindo a conformidade com normas, regulamentos e leis vigentes. Aplicar *frameworks* de auditoria, identificar falhas de conformidade e elaborar relatórios de auditoria. Implementar políticas e práticas de *compliance* com base em legislações de proteção de dados, tanto nacionais quanto internacionais.

**Referências básicas:**

ABNT. **NBR ISO/IEC 27001:** Sistemas de Gestão de Segurança da Informação. Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2019.

Batista, E. **LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados:** Aplicação Prática e Teórica. Editora Juspodivm, 2020.

Moura, M. **Auditoria de Sistemas de Informação:** Guia Prático. Novatec, 2018.

**Referências complementares:**

Carbone, P. **Gestão de Segurança da Informação:** Auditoria e Gestão de Riscos. Atlas, 2017.

Braz, D. **Proteção de Dados Pessoais:** Teoria e Prática sobre a LGPD. Editora D'Plácido, 2021.

ISACA. **COBIT 2019:** Framework de Governança e Gestão de TI. ISACA, 2019.

**Componente curricular:** Técnicas de *Pentest* e Segurança Ofensiva - *Red Team*

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda as técnicas e ferramentas utilizadas em testes de penetração (*pentest*) para avaliar a segurança de sistemas e redes. Os alunos serão introduzidos às práticas de segurança ofensiva, com enfoque no papel do *Red Team* na simulação de ataques reais, identificando vulnerabilidades antes que sejam exploradas por invasores. As principais técnicas incluem varredura de rede, *exploits* de vulnerabilidades, *phishing* e movimentação lateral dentro de redes corporativas. A disciplina também foca em metodologias e ferramentas como *Metasploit*, *Nmap* e *Burp Suite*, além de práticas de pós-exploração e relatórios de vulnerabilidades.

**Objetivo:** Realizar testes de penetração e aplicar técnicas de segurança ofensiva para identificar e explorar vulnerabilidades em sistemas de informação. Executar simulações de ataques, elaborar relatórios detalhados sobre vulnerabilidades e fornecer recomendações para mitigação. Compreender as táticas, técnicas e procedimentos (TTPs) utilizados por atacantes reais, preparando os alunos para atuarem como parte de equipes *Red Team* em simulações de ameaças avançadas.

**Referências básicas:**

Stuart M.; Joel S.; George K. **Hacking Exposto 7: As Técnicas de Ataque de Segurança de Computadores Mais Recentes**. McGraw-Hill, 2012.

Ferreira, B. **Guia Prático de Pentest: Testes de Intrusão com Ferramentas de Código Aberto**. Novatec, 2020.

Malcom, P. **Segurança Ofensiva: Testes de Invasão e Red Teaming**. Alta Books, 2018.

**Referências complementares:**

Logan, K.; Stackpole, B. **Red Teaming: O Jogo de Guerra da Segurança da Informação**. Novatec, 2016.

Engbretson, P. **The Basics of Hacking and Penetration Testing**. Elsevier, 2013.

Harris, S. **CISSP: Guia Completo para Certificação**. McGraw-Hill, 2018.

**Componente curricular:** Técnicas de *Pentest* e Segurança Defensiva - *Blue Team*

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina explora as técnicas e estratégias de segurança defensiva aplicadas por equipes de *Blue Team* para proteger sistemas e redes contra ameaças cibernéticas. O conteúdo inclui monitoramento contínuo, detecção de intrusões, resposta a incidentes e implementação de políticas de segurança. Os alunos aprenderão a utilizar ferramentas como SIEM (*Security Information and Event Management*), *firewalls*, IDS/IPS e sistemas

de monitoramento de rede para identificar e mitigar vulnerabilidades. O foco será em como proteger a infraestrutura de TI e aplicar técnicas de defesa contra ataques conhecidos, bem como conduzir a análise de logs e a investigação de incidentes.

**Objetivo:** Aplicar técnicas de defesa cibernética com foco na prevenção, detecção e mitigação de ataques. Preparar os alunos para atuar em equipes de *Blue Team*, garantindo a segurança de redes e sistemas, analisando padrões de comportamento anômalo, implementando medidas de segurança e desenvolvendo planos de resposta a incidentes.

**Referências básicas:**

Northcutt, S.; Zeltser, L. **Guia Completo de Defesa Cibernética**. Alta Books, 2017.

Harris, S. **CISSP All-in-One Exam Guide**. McGraw-Hill, 2018.

Matta, M. **Segurança Cibernética: Ferramentas e Técnicas de Defesa**. Novatec, 2019.

**Referências complementares:**

Anderson, R. **Security Engineering: A Guide to Building Dependable Distributed Systems**. Wiley, 2020.

Davis, J.; Schiller, C. **Segurança Cibernética para Blue Teams: Defesas, Detecção e Resposta**. Alta Books, 2018.

Scarfone, K.; Mell, P. **Guia NIST de Defesas em Profundidade**. NIST Special Publication, 2018.

**Componente curricular:** Segurança em Aplicações *Web* e Desenvolvimento Seguro

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina explora os princípios e práticas de segurança em desenvolvimento de aplicações web, abordando as principais vulnerabilidades conforme o *OWASP Top 10*, incluindo *SQL Injection*, *Cross-Site Scripting (XSS)* e *Cross-Site Request Forgery (CSRF)*. O curso foca em técnicas de desenvolvimento seguro, com ênfase na aplicação de políticas de controle de acesso, criptografia e validação de entradas do usuário. Também são abordadas as melhores práticas para ciclo de vida de desenvolvimento seguro (SDLC), testes de segurança em aplicações *web* e mitigação de riscos em ambientes de produção.

**Objetivo:** Identificar, mitigar e evitar vulnerabilidades em aplicações *web*, aplicando práticas seguras de codificação e desenvolvimento. Fornecer as habilidades necessárias para criar aplicações robustas e seguras, integrando a segurança desde o início do ciclo de desenvolvimento (*DevSecOps*). Realizar testes de segurança em aplicações e aplicar mecanismos de proteção contra as vulnerabilidades mais comuns no desenvolvimento web.

**Referências básicas:**

OWASP Foundation. **OWASP Top 10: Vulnerabilidades Mais Comuns em Aplicações**

**Web.** OWASP, 2021.

Stuttard, D.; Pinto, M. **The Web Application Hacker's Handbook: Descobrimo e Exploitando Vulnerabilidades em Aplicações Web.** Alta Books, 2018.

Esposito, D. **Segurança no Desenvolvimento de Aplicações Web.** Novatec, 2017.

**Referências complementares:**

Anderson, R. **Security Engineering: A Guide to Building Dependable Distributed Systems.** Wiley, 2020.

Harris, S. **CISSP All-in-One Exam Guide.** McGraw-Hill, 2018.

Fagan, M. **Desenvolvimento Seguro e DevSecOps: Integrando Segurança no Ciclo de Vida de Desenvolvimento de Software.** Alta Books, 2020.

**Componente curricular:** Fundamentos de Análise Forense

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina apresenta os conceitos fundamentais da análise forense digital, abordando os processos de coleta, preservação e análise de evidências digitais. Os alunos serão introduzidos aos procedimentos de investigação de incidentes cibernéticos, com foco em sistemas de arquivos, logs de sistemas, e memória volátil. A disciplina também explora o uso de ferramentas forenses, além das melhores práticas de preservação de cadeia de custódia e integridade de evidências.

**Objetivo:** Entender e aplicar os princípios e técnicas da análise forense digital, realizando investigações em dispositivos e sistemas comprometidos. Deixar os alunos aptos a coletar, preservar e analisar evidências digitais, além de elaborar relatórios periciais e atuar em investigações forenses e resposta a incidentes cibernéticos em conformidade com requisitos legais e regulatórios.

**Referências básicas:**

Casey, E. **Digital Evidence and Computer Crime: Forensic Science, Computers, and the Internet.** Elsevier, 2011.

Amorim, H. **Perícia Forense Computacional.** Novatec, 2019.

Carrier, B. **File System Forensic Analysis.** Addison-Wesley, 2005.

**Referências complementares:**

Sammons, J. **Manual de Investigação Forense Digital.** Alta Books, 2015.

Nelson, B.; Phillips, A.; Steuart, C.: **Fundamentos de Computação Forense.** Cengage Learning, 2017.

Mandia, K.; Prosser, C.; Pepe, M.: **Incident Response and Computer Forensics.**

McGraw-Hill, 2014.

**Componente curricular:** Investigação Forense de Redes

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina explora as técnicas e ferramentas utilizadas na investigação forense de redes, abordando a coleta, análise e preservação de evidências digitais em ambientes de rede. Foca no monitoramento de tráfego, captura de pacotes e análise de logs para a detecção de atividades maliciosas. Os alunos aprenderão a utilizar ferramentas como *Wireshark*, *tcpdump* e *Snort* para identificar e mitigar ameaças em redes corporativas, além de técnicas de rastreamento de intrusões e mapeamento de eventos.

**Objetivo:** Realizar análises forenses em redes de computadores, utilizando metodologias e ferramentas apropriadas para a coleta e preservação de evidências digitais. Investigar incidentes de segurança, identificando comportamentos anômalos e elaborando relatórios detalhados sobre atividades suspeitas e ataques.

**Referências básicas:**

Bejtlich, R. O Tao da Segurança em Redes. Pearson, 2015.

Amorim, H. Perícia Forense Computacional. Novatec, 2019.

McClure, S.; Scambray, J.; Kurtz, G. Hacking Exposto: Redes. Alta Books, 2018.

**Referências complementares:**

Carrier, B. File System Forensic Analysis. Addison-Wesley, 2005.

Engelbreton, P. The Basics of Hacking and Penetration Testing. Elsevier, 2013.

Stallings, W. Segurança de Redes: Aplicações e Padrões. Pearson, 2015.

**Componente curricular:** Computação Forense em Sistemas Operacionais

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda as técnicas e metodologias de computação forense aplicadas a sistemas operacionais, com foco na investigação e análise de incidentes em ambientes Windows e Linux. Explora a coleta e preservação de evidências digitais, análise de logs de sistemas, memória volátil e arquivos de sistema. Os alunos aprenderão a utilizar ferramentas forenses como *Autopsy*, *FTK Imager* e *Volatility* para investigar atividades maliciosas, rastrear alterações e recuperar dados em sistemas comprometidos. A disciplina também cobre práticas de preservação da cadeia de custódia e documentação detalhada das evidências.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a realizar investigações forenses em sistemas operacionais, aplicando técnicas adequadas para a coleta, preservação e análise de evidências digitais em ambientes Windows e Linux. Ao final do curso, os alunos serão capazes de utilizar ferramentas forenses para identificar atividades suspeitas, analisar logs e memória volátil, e elaborar relatórios periciais completos, respeitando as melhores práticas e os padrões legais de preservação de evidências.

**Referências básicas:**

Amorim, H. Perícia Forense Computacional. Novatec, 2019.

Casey, E. Digital Evidence and Computer Crime. Elsevier, 2011.

Mandia, K.; Prosser, C.; Pepe, M. Resposta a Incidentes e Computação Forense. McGraw-Hill, 2014.

**Referências complementares:**

Carrier, B. File System Forensic Analysis. Addison-Wesley, 2005.

Nelson, B.; Phillips, A.; Stuart, C. Fundamentos de Computação Forense. Cengage Learning, 2017.

Sammons, J. Manual de Investigação Forense Digital. Alta Books, 2015.

**Componente curricular:** IA aplicada à Segurança da Informação

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina explora o uso de Inteligência Artificial (IA) na segurança da informação, apresentando técnicas e algoritmos de machine learning e deep learning aplicados à detecção de ameaças cibernéticas, análise de anomalias e resposta automatizada a incidentes.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a aplicar técnicas de Inteligência Artificial na proteção e monitoramento de infraestruturas de TI, utilizando algoritmos de *machine learning* e *deep learning* para detecção proativa de ameaças e resposta automatizada a incidentes. Desenvolver e implementar modelos de IA que auxiliem na mitigação de riscos cibernéticos, analisando anomalias em tempo real e melhorando a segurança de sistemas e redes.

**Referências básicas:**

Russell, S.; Norvig, P. Inteligência Artificial. Pearson, 2020.

Zamboni, D. Machine Learning e Análise de Dados Aplicados à Segurança da Informação. Novatec, 2020.

Goodfellow, I.; Bengio, Y.; Courville, A. Deep Learning. MIT Press, 2016.

**Referências complementares:**

Amorim, H. Segurança Cibernética com Machine Learning. Alta Books, 2019.

Harris, S. CISSP: Guia Completo para Certificação. McGraw-Hill, 2018.

Bishop, C. M. Pattern Recognition and Machine Learning. Springer, 2016.

**Componente curricular:** Direito Digital e aspectos Legais da Segurança da Informação

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina aborda os fundamentos do direito digital e sua aplicação na segurança da informação, explorando as legislações nacionais e internacionais que regulamentam a proteção de dados. Serão discutidos os direitos e responsabilidades das organizações e dos profissionais de TI no tratamento e proteção de dados, além das implicações legais em casos de incidentes de segurança e crimes cibernéticos.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a compreenderem os aspectos legais e regulamentares da segurança da informação, aplicando o direito digital no contexto da proteção de dados e da resposta a incidentes cibernéticos.

**Referências básicas:**

Opice B., R.; Doneda, D. Lei Geral de Proteção de Dados Comentada. Revista dos Tribunais, 2019.

Sousa, P. P. P. Direito Digital. Saraiva, 2021.

Chaves, E. M. Privacidade, Proteção de Dados e Cibersegurança. Forense, 2020.

**Referências complementares:**

Doneda, D. Proteção de Dados Pessoais: A Função e os Limites do Consentimento. Atlas, 2019.

Pinheiro, P. P. Manual de Direito Digital e Internet. Saraiva, 2018.

Assis, A. Compliance Digital: Estratégias para Proteção e Conformidade. Novatec, 2020.

**Componente curricular:** Projeto Aplicado: Práticas de Mercado

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina visa a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, proporcionando aos alunos a oportunidade de utilizar, de forma integrada, as

principais ferramentas e técnicas de segurança da informação e análise forense em cenários realistas. Por meio de projetos aplicados, os alunos irão simular situações reais de mercado, desenvolvendo soluções que envolvem auditoria, pentest, análise forense, criptografia e conformidade regulatória.

**Objetivo:** Capacitar os alunos a utilizar de forma prática e integrada as ferramentas e técnicas de segurança da informação e análise forense estudadas ao longo do curso, em cenários que simulam o ambiente corporativo real. Projetar, implementar e avaliar soluções de segurança, aplicando habilidades adquiridas em situações complexas, que envolvem desde a identificação de vulnerabilidades até a resposta a incidentes e a elaboração de relatórios técnicos e periciais detalhados.

**Referências básicas:**

Northcutt, S.; Zeltser, L. Guia Prático de Defesa Cibernética. Alta Books, 2017.

Harris, S. CISSP All-in-One Exam Guide. McGraw-Hill, 2018.

Opice B., R. Segurança da Informação: Guia para Empresas e Profissionais. Saraiva, 2020.

**Referências complementares:**

Stallings, W. Segurança de Redes: Aplicações e Padrões. Pearson, 2015.

Esposito, D. Segurança no Desenvolvimento de Aplicações Web. Novatec, 2017.

Casey, E. Digital Evidence and Computer Crime. Elsevier, 2011.

Maceió, Novembro de 2024

---

Assinatura do Coordenador do Curso de Especialização



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM CULTURA DIGITAL E PENSAMENTO  
COMPUTACIONAL PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO**

Maceió, AL  
2024

**ESPECIALIZAÇÃO EM CULTURA DIGITAL E PENSAMENTO  
COMPUTACIONAL PARA PROFESSORES DO ENSINO BÁSICO**

**REITORIA**

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

**VICE-REITORIA**

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro

**SUPERVISORA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Prof. Me. Maria Cecília dos Santos Marques

**DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Vagner Herculano de Souza

**COORDENADOR GERAL DA UAB-UNCISAL**

Prof. Me. Marcelo Santana Costa

**COORDENADOR DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO**

Prof. Dr. Eden Erick Hilario Tenorio de Lima

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Instituição promotora.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2</b>	<b>Nome do curso e área do conhecimento.....</b>	<b>6</b>
<b>3.3</b>	<b>Justificativa de oferta do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>8</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>8</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>8</b>
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1</b>	<b>Público alvo.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2</b>	<b>Perfil que se objetiva formar.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>6.1</b>	<b>Matriz curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>6.2</b>	<b>Cronograma.....</b>	<b>10</b>
<b>6.3</b>	<b>CrITÉrios e procedimentos para avaliação da aprendizagem.....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
	<b>ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS.....</b>	<b>14</b>

## IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	12.517.793/0001-08
RAZÃO SOCIAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
ESFERA ADMINISTRATIVA	Autarquia Estadual
E-MAIL	<a href="mailto:ascom@uncisal.edu.br">ascom@uncisal.edu.br</a>
SITE	<a href="https://www.uncisal.edu.br/">https://www.uncisal.edu.br/</a>
ENDEREÇO	Avenida Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra. CEP. 57010-382
TELEFONE	(82) 3315-6703

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Cultura Digital e Pensamento Computacional para Professores do Ensino Básico
ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)	Educação
CONVÊNIO	UNCISAL/UAB
FORMA DE OFERTA	EAD
TURMAS/POLOS EAD	Boca da Mata, Maceió Tabuleiro, Maragogi, Olho D'água das Flores e Teotônio
PÚBLICO ALVO	Portadores de diploma em pedagogia e licenciaturas
NÚMERO DE VAGAS	150
CARGA HORÁRIA TOTAL	490h
PERÍODO DE DURAÇÃO	18 meses (15 convencional e 3 de percurso)
PROCESSO SELETIVO	EDITAL UAB/CED/PROEG/UNCISAL N° XXX
REQUISITOS DE ACESSO	Graduação

### **3 INTRODUÇÃO**

#### **3.1 Instituição promotora**

A instituição promotora se refere à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, condicionada como Universidade a partir da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

A UNCISAL é uma Instituição de Ensino Superior – IES – pública de esfera administrativa estadual, constituída pelo princípio da autonomia didático-pedagógica, científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com vistas à Constituição Federal e Estadual.

Conforme seu Estatuto, alguns de seus objetivos são:

- I – promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior como também educação profissional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social [...].

Com base no documento atual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2020-2024, sua missão consiste em: desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. E sua visão é ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Com os valores de: integração ensino-serviço; respeito à integralidade do ser; gestão pública sustentável; transparência e ética.

A composição da IES se dá por meio de órgãos de apoio às suas atividades acadêmicas, com unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1. UNIDADES QUE COMPÕEM A UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e Administrativa	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000.
Hospital Escola Dr. Hélvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica e Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420
Ambulatório de Especialidades Médicas -AMBESP	Acadêmica; Assistencial.	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 7020-380.
Centro de Diagnósticos - CEDIM	Acadêmica; Assistencial.	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.

FONTE: CEARQ/UNCISAL.

Integrando a estrutura organizacional da UNCISAL, tem-se: o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. É no âmbito das Unidades Acadêmicas que se encontram os Centros e Núcleos de Ensino, a exemplo do

Centro de Educação a Distância – CED, de onde emerge a proposta desta pós-graduação aqui exposta neste PPC.

No âmbito da estrutura acadêmica de pesquisa e pós-graduação a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEP – é o órgão responsável pelas práticas de planejamento, elaboração, organização, execução e acompanhamento das políticas e dos projetos de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, conforme registrado no Regimento Geral da IES.

Já o CED é um centro que consolida um dos eixos da política de inovação educacional da UNCISAL, prevendo a expansão de cursos e/ou programas na modalidade a distância, com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação – TDIC, seja no entorno do prédio sede ou nos polos de apoio conveniados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, descentralizando a oferta de cursos apenas na região metropolitana de Maceió.

A UAB é um programa do Ministério da Educação - MEC, com gerenciamento pela Diretoria de Educação a Distância – DED, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES - e pela Secretaria de Educação a Distância - SEED.

O convênio UNCISAL/UAB, consolidado por práticas de trabalhos no CED, surgiu a partir do ano 2017 em observância a edital da CAPES para oferta de cursos superiores, sendo em 2022 a implementação de propostas de cursos de pós-graduação a distância no âmbito da UNCISAL, também entre esta parceria com a UAB.

### **3.2 Nome do curso e área do conhecimento**

O curso de Especialização em Cultura Digital e Pensamento Computacional para Professores da Educação Básica situa-se na área da Educação e tem como proposta a integração de professores, pedagogos e demais profissionais da educação às novas relações, linguagens e metodologias relacionadas ao desenvolvimento das sociedades contemporâneas, que possuem como característica a marcante presença das tecnologias digitais em diversas instâncias. Com isso, o campo educacional exige cada vez mais profissionais alinhados às novas formas de conceber e se relacionar com o mundo e o conhecimento, impulsionadas pelo advento de um ambiente cada vez mais conectado e digital. Esse cenário demanda a formação de sujeitos competentes no uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) e capacitados para resolver problemas por meio de processos de abstração, organização e sistematização do pensamento.

### 3.3 Justificativa de oferta do curso

A oferta do curso de Especialização em Cultura Digital e Pensamento Computacional para Professores da Educação Básica responde às demandas contemporâneas por inovação na educação, conforme preconizado pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2018). O referido documento propõe a inserção da cultura digital e do pensamento computacional nos processos educacionais como competências a serem desenvolvidas de maneira transversal. Toma como referência as exigências próprias do século XXI, caracterizado pela configuração de sociedades conectadas e estruturadas pelas tecnologias digitais, o que põe em evidência a diversidade cultural e os multiletramentos, necessários para uma leitura de mundo mais fiel às suas particularidades atuais (Brasil, 2018).

Segundo Jeannette Wing (2016), o pensamento computacional (PC) é uma forma de organizar o pensamento e resolver problemas, constituindo forma de raciocínio aplicável a diversas áreas do saber, com uma relevância que vai além do contexto das tecnologias. A proposta de inserção do PC no contexto educacional evidencia o protagonismo, a ludicidade, a já mencionada resolução de problemas, a criticidade, a cooperação, a ética e a inclusão (Brasil, 2022). Todas essas características potencializam a formação de sujeitos que subvertem a posição de consumidores das tecnologias e se tornam participantes ativos nos processos inerentes aos novos contextos sociais.

Neste contexto, a cultura digital reflete estas profundas transformações sociais. Segundo Takashi (2000) três fatores conduzem tais transformações: a convergência da base tecnológica, a dinâmica da indústria e o crescimento da *internet*. Diante disso, testemunhamos uma profunda modificação nos modos de interação e produção de conhecimento, que impactam os ambientes educacionais. Com base na inclusão e no engajamento das comunidades escolares e de seus sujeitos nos processos da cultura digital, a instituição escolar desenvolve seus processos formativos com o amparo das tecnologias digitais. Daí a importância dos multiletramentos, que ultrapassam o modelo de letramento tradicional, para incluir as novas linguagens, que são mediadas por tecnologias – comunicações conectadas, não-verbais, imagéticas, audiovisuais, gamificadas, dentre outras (Cerigatto, 2018).

Na conexão entre a cultura digital e a perspectiva do pensamento computacional, os espaços educacionais buscam o protagonismo estudantil. No processo de superação da ocupação do papel de apenas consumidores das tecnologias, os estudantes são direcionados para a ação, colocando em evidência a criatividade e a inovação. Tal característica se associa com as metodologias ativas, promovendo uma educação dialógica e baseada na reflexão e na

ação contextualizada à multiplicidade das realidades em que as relações educacionais se formam (Bacich; Moran, 2018).

Com isso, a especialização em Cultura Digital e Pensamento Computacional para Professores da Educação Básica justifica-se pela necessidade de formar profissionais da educação que compreendam as TDIC e o pensamento computacional como elementos essenciais na formação dos currículos. Ao preparar agentes de transformação, o curso busca equipá-los para colaborar com ambientes de aprendizado que dialoguem com o mundo digital, garantindo que os estudantes desenvolvam as competências exigidas pelo cenário atual.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Qualificar professores da educação básica para a integração das tecnologias digitais da informação e comunicação e do pensamento computacional em suas práticas pedagógicas, promovendo inovação aos contextos educacionais.

### **4.2 Específicos**

- Compreender o uso de ferramentas digitais para o ensino do pensamento computacional.
- Explorar metodologias, instrumentos e plataformas para o desenvolvimento das possibilidades da computação plugada e desplugada.
- Promover o uso das tecnologias digitais e do pensamento computacional de forma interdisciplinar e contextualizada.
- Desenvolver habilidades técnicas e lógicas por meio de ferramentas digitais, incentivando o aprendizado prático.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL**

### **5.1 Público Alvo**

Incluem-se os professores da educação básica, pedagogos, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e demais profissionais da área. São contemplados, especialmente, aqueles com diploma de curso superior em Pedagogia, bem como nas diversas licenciaturas, com ênfase na formação continuada e no aprimoramento das práticas pedagógicas. Este público desempenha papéis fundamentais no processo educacional e busca

a atualização em metodologias inovadoras e na integração das tecnologias digitais e do pensamento computacional no contexto escolar.

## **5.2 Perfil que se objetiva formar**

Espera-se formar profissionais da educação com uma sólida base teórica e prática sobre a cultura digital aplicada aos contextos educacionais, além de capacitar para o uso do pensamento computacional, plugado ou desplugado, visando à resolução de problemas de maneira lógica e crítica. Os egressos do curso estarão aptos a aplicar metodologias e desenvolver projetos educacionais de maneira inovadora, ética e inclusiva em diferentes níveis educacionais e diferentes contextos escolares, promovendo o desenvolvimento de habilidades essenciais para o século XXI.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO**

A estrutura curricular do Curso apresenta uma carga horária total de 490 horas. O curso será disposto numa organização de 5 módulos de 3 meses cada. Os componentes curriculares terão no mínimo 20% de sua carga horária ofertada de maneira síncrona, com calendário geral previsto e disponibilizado no início do curso. Os encontros síncronos são de participação obrigatória do estudante.

Tais encontros serão sempre aos sábados, dando prioridade ao turno da manhã, com participação dos professores e tutores. Toda organização didática e disponibilização de materiais do curso será a partir do AVA Moodle da UNCISAL, com acesso pelo endereço <https://ced.uncisal.edu.br/>.

Os componentes curriculares possuem, em sua maioria, 30h e 45h e serão compostos por duas unidades didáticas, cada unidade prevendo um momento síncrono. Elas seguem a seguinte organização: aula, referencial teórico, tutoria (fórum de interação e de dúvidas) e avaliação.

O Trabalho de Conclusão de Curso - com 100h em sua carga horária, é destinado ao processo de planejamento, orientação e desenvolvimento do trabalho pelos estudantes com orientação dos docentes. Esse processo também ocorre sob supervisão do professor orientador e/ou tutor pelo Moodle. A formulação do TCC poderá ocorrer em duplas ou trios, sendo necessário a submissão do trabalho escrito, que consistirá na produção de um projeto educacional com o uso da TDIC, contemplando aspectos inerentes ao pensamento computacional.

Cabe ressaltar que as disciplinas funcionarão no formato online (com momentos síncronos e assíncronos). Entretanto, o curso possui um momento presencial de caráter obrigatório: a aula inaugural do curso de especialização.

### 6.1 Matriz Curricular

<b>MÓDULO E COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>
<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 1</b>	
Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na BNCC	30h
Cultura Digital na Educação	30h
Fundamentos do Pensamento Computacional	45h
<b>MÓDULO 2</b>	
Metodologias Ativas, Multimodalidade e Cultura Maker	45h
Cultura Digital: aplicabilidades e recursos	45h
<b>2º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 3</b>	
Computação Desplugada: aplicabilidades e recursos	45h
Computação Plugada: aplicabilidades e recursos	45h
<b>MÓDULO 4</b>	
Projetos Educacionais Mediados por Tecnologias Digitais	45h
Avaliação de aprendizagem com tecnologias digitais	30h
Ética e Equidade no Uso de Tecnologias	30h
<b>3º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 5</b>	
Trabalho de Conclusão de Curso	100h
<b>TOTAL: 490h</b>	

## 6.2 Cronograma

		2025												2026			
M Ó D U L O S	COMPONENTES CURRICULARES	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	
		E	A	B	A	U	U	G	E	U	O	E	A	E	A	B	
		V	R	R	I	N	L	O	T	T	V	Z	N	V	R	R	
		.	.	.	O	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	.	
1	Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na BNCC	X	X														
	Cultura Digital na Educação	X	X														
	Fundamentos do Pensamento Computacional	X	X	X													
2	Metodologias Ativas, Multimodalidade e Cultura Maker				X	X	X										
	Cultura Digital: aplicabilidades e recursos				X	X	X										
3	Computação Desplugada: aplicabilidades e recursos							X	X	X							
	Computação Plugada: aplicabilidades e recursos							X	X	X							
4	Projetos Educacionais Mediados por Tecnologias Digitais										X	X	X				
	Avaliação de Aprendizagem com Tecnologias Digitais										X	X					
	Ética e Equidade no Uso de Tecnologias										X	X					
5	Trabalho de Conclusão de Curso – Projeto Educacional com Tecnologias Digitais e/ou Pensamento Computacional													X	X	X	

## 6.3 Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem

Os materiais de estudo de cada componente curricular, as atividades avaliativas e as interações entre estudantes, professores, tutores e entre os próprios estudantes serão disponibilizados exclusivamente no Moodle. A avaliação de desempenho será realizada por

componente curricular, utilizando provas online, trabalhos, projetos ou outras metodologias adotadas pelo docente responsável, sempre com o uso das ferramentas disponíveis no Moodle e em conformidade com o estabelecido neste Projeto Pedagógico. O aproveitamento da aprendizagem será expresso por meio de nota, sendo considerado aprovado em cada componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 pontos.

As disciplinas possuem diferentes cargas horárias, e os modos de avaliação são organizados conforme a seguinte estrutura:

Nas disciplinas com 30 horas e 45 horas, serão realizadas duas atividades avaliativas (uma por unidade), cada uma valendo de 0 a 10 pontos, sendo a nota final a média aritmética.

O TCC será avaliado pela produção escrita do projeto educacional com uso de tecnologias digitais e/ou pensamento computacional, contabilizando entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) pontos, com nota para aprovação de 7,0 (sete). Poderá ser realizado em dupla ou trio.

Os componentes curriculares não preveem recuperação de nota. No entanto, ao final dos 15 meses de curso, haverá um período de repercurso, que ocorrerá de maio a julho de 2026. O repercurso é uma medida acadêmica destinada às disciplinas pendentes ao longo do curso. Será oferecido exclusivamente de forma online e assíncrona, com caráter autoinstrucional. Após o período previsto para o repercurso, não será oferecida nova oportunidade aos discentes que não alcançarem a integralização da carga horária obrigatória para obtenção do título de especialista.

Especificamente em casos nos quais houver a oferta do componente curricular com pendências em qualquer outro curso de especialização ofertado pela UNCISAL, o discente poderá solicitar por escrito (por meio do setor de protocolo) para refazer o componente curricular com fins de integralização da carga horária, desde que haja similaridade em termos de carga horária e conteúdo. Para participar, o estudante deverá ter concluído e obtido aprovação em pelo menos 70% das disciplinas.

O curso também prevê a reprovação por falta, considerando os encontros síncronos. A ausência destes momentos precisa ter justificativa encaminhada ao docente e coordenador de curso, desde que se encontre em uma das situações abaixo:

- Impossibilidade de comparecimento comprovada por atestado médico;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de trabalho formal;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de transporte intermunicipal;

- Exercício de atividade militar comprovada através de declaração da Entidade;
- Exercício de atividades a serviço da justiça comprovada pelo órgão;
- Óbito de membro de família até 3º grau, mediante atestado ou declaração;
- Participação em encontro científico, com solicitação requerida antecipadamente e com comprovação de aceite do evento;
- Participação em eventos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de sua área, com aprovação prévia da Coordenação do Curso.

## 7 GESTÃO DO CURSO

NOME COMPLETO	Eden Erick Hilario Tenorio de Lima
CADASTRO DE PESSOA FÍSICA:	052.765.134-65
E-MAIL	eden.lima@uncisal.edu.br
FORMAÇÃO	Graduação em Ciências Sociais, Mestrado em Sociologia e Doutorado em Ciências Sociais.
CURRÍCULO LATTES	<a href="http://lattes.cnpq.br/9169451408459047">http://lattes.cnpq.br/9169451408459047</a>

## ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

<b>Componente curricular:</b> Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na BNCC
<b>Carga Horária:</b> 30h
<b>Ementa:</b> A BNCC e a formação do currículo. Competências e habilidades na BNCC. Cultura digital e pensamento computacional na BNCC. TDIC na BNCC. Transversalidade das TDIC.
<b>Objetivo:</b> Compreender as diretrizes da BNCC para o uso de tecnologias digitais da informação e comunicação na educação.
<b>Referências básicas:</b>  BES, Pablo; SILVA, Carlos Gustavo Lopes da; COSTADELLI, Gilson Aparecido; CARDOSO, Patrícia Regina de Moraes Bertolucci (orgs.). <b>Currículo e desafios contemporâneos</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <a href="https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900742/capa">https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900742/capa</a> . Acesso em: 20 out. 2024.  BRASIL. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> : educação é a base. Brasília, 2018. Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf</a> . Acesso 19 out 2024.  MITTLER, Peter. <b>Educação inclusiva</b> : contextos sociais. Tradução: Windy Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <a href="https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311883/capa">https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311883/capa</a> . Acesso em: 22 out. 2024.
<b>Referências complementares:</b>  ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. Integração das tecnologias de informação e comunicação na Educação do Brasil e de Portugal: convergências e especificidades a partir do olhar de professores. <b>Psicologia da Educação</b> , São Paulo, n. 35, p. 171-196, 2012. Disponível em: <a href="https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/article/view/27985">https://revistas.pucsp.br/index.php/psicoeduca/article/view/27985</a> . Acesso em: 19 out 2024.  CASTRO, Nádia Studzinski EStima de; STOCHERO, Cleusa Maria Pasetto; SANGALETTI, Letícia; MINUZZI Laura Pinto; SILVA, Michela Carvalho da; BATTISTI, Juliana; BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (orgs.). <b>Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura</b> . Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <a href="https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900711/capa">https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900711/capa</a> . Acesso em: 20 out. 2024.  FONSECA, Kátia Pereira. A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação: TIC na prática pedagógica para um ensino significativo. <b>Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem</b> , v. 6, p. 56-75, 2023. Disponível em: <a href="https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/97/89">https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/97/89</a> . Acesso em: 19 out 2024.

**Componente curricular:** Cultura Digital na Educação

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Influência das tecnologias digitais na sociedade e na cultura contemporânea. Juventude, natividade digital e tecnologias digitais. Novas formas de comunicação, produção de conhecimento e práticas culturais mediadas por tecnologias digitais. Multiletramentos como exigência contemporânea. Desafios das práticas pedagógicas no contexto da cultura digital.

**Objetivo:** Compreender a influência da cultura digital nos comportamentos, interações e aprendizagem e suas manifestações no contexto educacional.

**Referências básicas:**

CERIGATTO, Mariana Picaro; MACHADO, Viviane Guidotti (orgs.). **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028128/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial: a era do indivíduo versátil**. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291274/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

ROCHA, Daiana Garibaldi da; OTA, Marcos Andrei; HOFFMANN, Gustavo. **Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional**. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334154/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Referências complementares:**

ABREU, Cristiano Nabuco; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFONON, Susana Graciela Bruno (orgs.). **Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582710005/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

ALBUQUERQUE, Rafael Marques. **Estudos contemporâneos em design de jogos e entretenimento digital**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788533500327/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro (orgs.). **STEAM em sala de aula: a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica**. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334062>. Acesso em: 20 out. 2024.

CAMPOS, Flavio Rodrigues; BLISKSTEIN, Paulo (orgs.). **Inovações radicais na educação brasileira**. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291700/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Componente curricular:** Fundamentos do Pensamento Computacional

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Conceitos fundamentais da computação e do pensamento computacional. Pilares do pensamento computacional (decomposição, abstração, reconhecimento de padrões e algoritmos). Identificação e resolução de problemas utilizando raciocínio lógico e algoritmos. Possibilidades do pensamento computacional nos componentes curriculares do ensino básico.

**Objetivo:** Compreender os princípios do pensamento computacional e sua importância na educação.

**Referências básicas:**

RAABE, André; ZORZO, Avelino F.; BLIKSTEIN, Paulo (orgs.). **Computação na educação básica:** fundamentos e experiências. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334048/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

SANTOS, Marcelo da Silva dos; MASCHIETTO, Luis Gustavo; SILVA, Fernanda Rosa da; SOARES, Juliane Adélia; MACHADO, Victor de Andrade; ROSA, Gabriel Augusto; MACEDO, Ricardo Tombesi (orgs.). **Pensamento computacional.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901121/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

ZARA, Ana Laura de Sene Amâncio; LUCENA, Fábio Nogueira de; RIBEIRO-ROTTA, Rejane Faria; BRAGA, Renata Dutra; AMARAL, Rita Goreti; PEDROSA, Sheila Mara; SANTOS, Silvana de Lima Vieira dos; TUDO, Taciana Novo. **Pensamento computacional.** Goiânia: Cegraf UFG, 2021. Disponível em: <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19813>. Acesso em: 19 out. 2024.

**Referências complementares:**

BRASIL. Ministério da Educação. Anexo ao Parecer Conselho Nacional de Educação (CNE)/Câmara de Educação Básica (CEB) nº 2/2022. **Normas sobre Computação na Educação Básica** - Complemento à Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2022. Disponível em: <https://bit.ly/computacao-tabelas>. Acesso em: 20 out. 2024.

CAMPOS, Flavio Rodrigues; BLISKSTEIN, Paulo (orgs.). **Inovações radicais na educação brasileira.** Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291700/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

FAVA, Rui. **Trabalho, educação e inteligência artificial:** a era do indivíduo versátil. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291274/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

RAMOS, José Luís; ESPADEIRO, Rui Gonçalo. Os Futuros Professores e os professores do futuro: os desafios da introdução ao pensamento computacional na escola, no currículo e na aprendizagem. **Revista Educação, Formação & Tecnologias**, v. 7, n. 2, p. 4–25, jul./nov. 2014. Disponível em: <https://eft.educom.pt/index.php/eft/article/view/167/148>.

Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, Fabrício Machado da; LENZ, Maikon Lucian; FREITAS, Pedro Henrique Chagas; SANTOS, Sidney Cerqueira Bispo dos (orgs.). **Inteligência artificial**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595029392/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

WING, Jeannette. Pensamento computacional: um conjunto de atitudes e habilidades que todos, não só cientistas da computação, ficaram ansiosos para aprender e usar. **Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia**, v. 9, n. 2, p. 1-10, mai./ago. 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbect/article/view/4711/pdf>. Acesso em: 19 out. 2024.

**Componente curricular:** Metodologias Ativas, Multimodalidade e Cultura Maker

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Definição e princípios das metodologias ativas de aprendizagem. Principais metodologias ativas utilizadas na educação. Multimodalidade como potencializadora da aprendizagem. Cultura Maker para o estímulo da criatividade, inovação e aprendizado colaborativo. Cultura digital e pensamento computacional nas metodologias ativas, multimodalidade e Cultura Maker.

**Objetivo:** Conhecer e aplicar diferentes metodologias ativas e multimodais na prática pedagógica, estimulando a criatividade e o protagonismo discente.

**Referências básicas:**

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291168/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

BES, Pablo; PEREIRA, Amanda de Sena Fornarolli; PESSI, Ingrid Gayer; CERIGATTO, Mariana Picaro; MACHADO, Leticia Rocha. **Metodologias para aprendizagem ativa**. Porto Alegre, SAGAH, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595029330/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

CERIGATTO, Mariana Picaro; MACHADO, Viviane Guidotti (orgs.). **Tecnologias digitais na prática pedagógica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028128/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Referências complementares:**

ALBUQUERQUE, Rafael Marques. **Estudos contemporâneos em design de jogos e entretenimento digital**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788533500327/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

CAMPOS, Flavio Rodrigues; BLISKSTEIN, Paulo (orgs.). **Inovações radicais na**

**educação brasileira.** Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291700/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

CARDOSO, Adriana Ferreira; ROCHA, Daiana Garibaldi; LIMA, Marcelo Martins de. **Prêmio melhores práticas Sagah:** cases que transformam a Ead. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581492649/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

FRAGELLI, Ricardo. **Método trezentos:** aprendizagem ativa e colaborativa, para além do conteúdo. Porto Alegre: Penso, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291380/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

MAZUR, Eric. **Peer instruction:** a revolução da aprendizagem ativa. Tradução: Anatólio Laschuk. Porto Alegre: Penso, 2015. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290635/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

ROSSI, Jéssica e Cássia; SACCOL, Tércio; CUNHA, Nathane Chrystine Dovale; VERSUTI, Christiane Delmondes; SCHIAVINI, Janaina Mortari; MANFROI, Luciana (orgs.). **Gestão de conteúdos em canais sociais.** Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556902142/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

VICKERY, Anitra. **Aprendizagem ativa nos anos iniciais do ensino fundamental.** Porto Alegre: Penso, 2016. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584290697/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

**Componente curricular:** Cultura Digital: aplicabilidades e recursos

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Tecnologias digitais e multiletramentos. Mídias e ferramentas digitais educacionais. Plataformas para gamificação e criação de jogos educacionais. Usos da inteligência artificial como recurso educacional. Redes sociais como recurso educacional.

**Objetivo:** Compreender e explorar ferramentas para uso educacional da cultura digital.

**Referências básicas:**

BUENO, Maysa de Oliveira Brum. **Cultura digital e redes sociais:** incerteza e ousadia na formação de professores. 2014. 110 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Educação, Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2014. Disponível em: <https://site.ucdb.br/public/md-dissertacoes/15209-maysa-o-brum-bueno.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.

CAMARGO, Fasto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula digital:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, *on-line* e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786559760022/1>. Acesso em: 03 nov. 2024.

CERIGATTO, Mariana Picaro; MACHADO, Viviane Guidotti (orgs.). **Tecnologias**

**digitais na prática pedagógica.** Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028128/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Referências complementares:**

COSTA, Douglas Pereira da; MOURA, Maria da Glória Carvalho. Formação de professores para a cultura digital: elementos em perspectivas diferentes da visão instrumental. **Praxis Educativa**, [S.L.], v. 18, p. 1-21, 2023. Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/21276/209209217842>. Acesso em: 03 nov. 2024.

D'ANDREA, Carlos. **Pesquisando plataformas online:** conceitos e métodos. Salvador: Edufba, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/32043/7/4b44582c-ef3d-4c0a-b8b1-d8d5d1df2762.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.

MOLL, Jaqueline. **Cultura Digital.** MEC, 2013. Disponível em: <https://pt.slideshare.net/slideshow/cultura-digital-28971628/28971628>. Acesso em: 03 nov. 2024.

PAIVA, Vera Lucia Menezes de Oliveira. Aplicativos móveis para aprendizagem de língua inglesa. **Polifonia**, Cuiabá, v. 35, n. 1, p. 10-31, 2017. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/polifonia/article/view/6025>. Acesso em: 22 out. 2024.

**Componente curricular:** Computação Desplugada: aplicabilidades e recursos

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Pensamento computacional sem uso de recursos digitais. Recursos lúdicos, jogos colaborativos, atividades físicas e materiais para o desenvolvimento do pensamento computacional desplugado. Ludicidade na computação desplugada. Atividades de computação desplugada adaptadas a diferentes contextos educacionais e faixas etárias.

**Objetivo:** Compreender os fundamentos do pensamento computacional por meio de atividades desplugadas e o estímulo ao engajamento, à criatividade e ao raciocínio lógico por meio de recursos acessíveis e materiais de baixo custo.

**Referências básicas:**

BELL, Tim; WITTEN, Ian H.; FELLOWS, Mike. **Computer science unplugged:** ensinando ciência da computação sem o uso do computador. Disponível em: <https://classic.csunplugged.org/documents/books/portuguese/CSUnpluggedTeachers-portuguese-brazil-feb-2011.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

BRACKMANN, Christian Puhmann. **Desenvolvimento do pensamento computacional**

**através de atividades desplugadas na educação básica.** 2017. 224 f. Tese (Doutorado) - Curso de Doutorado em Informática na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2017. Disponível em:  
<https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 20 out. 2024.

RAABE, André; ZORZO, Avelino F.; BLIKSTEIN, Paulo (orgs.). **Computação na educação básica: fundamentos e experiências.** Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334048/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Referências complementares:**

CREMA, Cristiani. **Cartilha com atividades desplugadas para o ensino médio.** Joinville, 2020. Disponível em:  
[https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585927/2/Produto%20Educaional%20PPGE\\_CMT\\_Cristiani%20Crema.pdf](https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/585927/2/Produto%20Educaional%20PPGE_CMT_Cristiani%20Crema.pdf). Acesso em: 24 out. 2024.

KOLOGESKI, Anelise Lemke; SILVA, Camille Grings; BARBOSA, Débora Nice Ferrari; MATTOS, Rodrigo Reis; MIORELLI, Sandra Teresinha. Desenvolvendo o Raciocínio Lógico e o Pensamento Computacional: Experiências no Contexto do Projeto Logicando. **Novas Tecnologias na Educação**, v. 14, n. 2, dez. 2016. Disponível em:  
<https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/70686/40122>. Acesso em: 20 out. 2024.

NICOLAU, Marcus. **Ludoaprendizagem desplugada: pensamento computacional com jogos de tabuleiro no ensino fundamental.** João Pessoa: Ideia, 2021. Disponível em:  
[https://ludosofia.com.br/wp-content/uploads/2021/12/ludoaprendizagem\\_desplugada.pdf](https://ludosofia.com.br/wp-content/uploads/2021/12/ludoaprendizagem_desplugada.pdf). Acesso em: 24 out. 2024.

SANTOS, Cícero Gonçalves dos; NUNES, Maria Augusta Silveira Netto; ROMERO, Margarida. **Guia de atividades desplugadas para o desenvolvimento do pensamento computacional.** Porto Alegre: SBC, 2019. Disponível em:  
<https://almanquesdacomputacao.com.br/gutanunes/publications/serie12/S12V2small.pdf>. Acesso em: 24 out. 2024.

**Componente curricular:** Computação Plugada: aplicabilidades e recursos

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Tecnologias digitais no ensino do pensamento computacional. Introdução às linguagens de programação. Ferramentas, ambientes e plataformas voltadas ao desenvolvimento do pensamento computacional.

**Objetivo:** Compreender e explorar o uso de ferramentas digitais para o ensino do pensamento computacional e da programação.

**Referências básicas:**

RAABE, André; ZORZO, Avelino F.; BLIKSTEIN, Paulo (orgs.). **Computação na educação básica**: fundamentos e experiências. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334048/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

ROCHA, Daiana Garibaldi da; OTA, Marcos Andrei; HOFFMANN, Gustavo. **Aprendizagem digital**: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334154/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

SANTOS, Marcelo da Silva dos; MASCHIETTO, Luis Gustavo; SILVA, Fernanda Rosa da; SOARES, Juliane Adélia; MACHADO, Victor de Andrade; ROSA, Gabriel Augusto; MACEDO, Ricardo Tombesi (orgs.). **Pensamento computacional**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556901121/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

### Referências complementares:

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291168/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

BOUCINHA, Rafael Marimon; PUHLMANNBRACKMANN, Christian; BARONE, Dante Augusto Couto; CASALI, Ana. Construção do pensamento computacional através do desenvolvimento de games. **Novas Tecnologias na Educação**, [s. l], v. 15, n. 1, p. 1-10, jul. 2017. Semestral. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/75146/42582>. Acesso em: 20 out. 2024.

FRANÇA, Rozelma Soares de; AMARAL, Haroldo José Costa do. Proposta Metodológica de Ensino e Avaliação para o Desenvolvimento do Pensamento Computacional com o Uso do Scratch. In: Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2., 2013, Campinas. **Anais do II Congresso Brasileiro de Informática na Educação**. Campinas: Sociedade Brasileira de Computação, 2013. p. 179-188. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/wie/article/view/16659/16501>. Acesso em: 20 out. 2024.

MARQUES, Maria Teresa Pinheiro Martinho. **Recuperar o engenho a partir da necessidade, com recurso às tecnologias educativas: contributo do ambiente gráfico de programação Scratch em contexto formal de aprendizagem**. 2009. 198 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências da Educação, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2009. Disponível em: [https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/847/1/20099\\_ulsd\\_dep.17852\\_tm.pdf.pdf](https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/847/1/20099_ulsd_dep.17852_tm.pdf.pdf). Acesso em: 20 out. 2024.

PAULA, Bruno Henrique de; VALENTE, José Armando; BURN, Andrew. O uso de jogos digitais para o desenvolvimento do currículo para a educação computacional na Inglaterra. **Currículo Sem Fronteiras**, [s. l], v. 14, n. 3, p. 46-71, set. 2014. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol14iss3articles/paula-valente-burn.pdf>. Acesso em: 20 out. 2024.

SILVA, Fabrício Machado da; LENZ, Maikon Lucian; FREITAS, Pedro Henrique Chagas; SANTOS, Sidney Cerqueira Bispo dos (orgs.). **Inteligência artificial**. Porto Alegre:

SAGAH, 2019. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595029392/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

**Componente curricular:** Projetos Educacionais Mediados por Tecnologias Digitais

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Construção de projetos mediados por tecnologias digitais. Execução de projetos mediados por tecnologias digitais. Colaboração e interdisciplinaridade nos projetos educacionais. Adaptação de recursos à realidade local. Instrumentalização para a construção do TCC.

**Objetivo:** Integrar as tecnologias digitais de forma interdisciplinar no planejamento e execução de projetos educacionais.

**Referências básicas:**

BACICH, Lilian; HOLANDA, Leandro (orgs.). **STEAM em sala de aula:** a aprendizagem baseada em projetos integrando conhecimentos na educação básica. Porto Alegre: Penso, 2020. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334062>. Acesso em: 20 out. 2024.

BORBA, Gustavo Severo; LESNOVSKI, Melissa Merino. **Transformando a sala de aula:** ferramentas do design para engajamento e equidade. Porto Alegre: Penso, 2023. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786559760251/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

ROCHA, Daiana Garibaldi da; OTA, Marcos Andrei; HOFFMANN, Gustavo. **Aprendizagem digital:** curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581334154/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

**Referências complementares:**

CARNEIRO, Mariana Cássia; CAIXETA, Cátia Aparecida Silveira. A pedagogia de projetos como metodologia ativa e sua relevância para o processo de ensino-aprendizagem. **Revista Pergaminho**, [s. l], v. 14, p. 84-103, 2023. Disponível em: <https://revistas.unipam.edu.br/index.php/pergaminho/article/download/5278/3108/17248>. Acesso em: 22 out. 2024.

PASCON, Daniela Miori; PERES, Heloisa Helena Ciqueto. Aprendizagem baseada em projetos. In: MELARAGNO, Ana Lygia Pires; FONSECA, Ariadne da Silva; ASSONI, Maria Aurélio da Silveira; MANDELBAUM, Maria Helena Santana (orgs.). **Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Editora Aben, 2023. P. 47-53. Disponível em: <https://publicacoes.abennacional.org.br/wp-content/uploads/2023/12/e25-ed-permanente-ca-p5.pdf>. Acesso em: 22 out. 2024.

VASCONCELOS, Juliana Sales; QUEIROZ NETO, José Pinheiro de. **Manual para**

**aplicação da metodologia Aprendizagem Baseada em Projetos de maneira interdisciplinar.** Manaus, 2020. Disponível em:  
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/582027/3/MANUAL%20PARA%20APLICACAO%20DA%20METODOLOGIA%20APRENDIZAGEM%20BASEADA%20EM%20PROJETOS%20DE%20MANEIRA%20INTERDISCIPLINAR.pdf>.  
Acesso em: 22 out. 2024.

**Componente curricular:** Avaliação de aprendizagem com tecnologias digitais

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Conceitos fundamentais de avaliação da aprendizagem. Avaliação nos contextos de ensino-aprendizagem contemporâneos. Estratégias, métodos e ferramentas digitais para a avaliação da aprendizagem. Metodologias para a criação de avaliações interativas e adaptativas e personalização do aprendizado.

**Objetivo:** Conhecer e desenvolver metodologias e instrumentos de avaliação que promovam a autonomia e a reflexão dos alunos no contexto das TDIC.

**Referências básicas:**

CAMARGO, Fasto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula digital:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, *on-line* e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786559760022/1>. Acesso em: 03 nov. 2024.

MITTLER, Peter. **Educação inclusiva:** contextos sociais. Tradução: Windy Brazão Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311883/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

SANTOS, Pricila Khols dos; GUIMARÃES, Joelma. **Avaliação da aprendizagem.** Porto Alegre: SAGAH, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595022058/capa>. Acesso em: 03 nov. 2024.

**Referências complementares:**

COHEN, Elizabeth G.; LOTAN, Rachel A. **Planejando o trabalho em grupo.** Tradução: Luís Fernando Marques Dorvillé, Mila Molina Carneiro, Paula Márcia Schamaltz Ferreira Rozin. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2017. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788584291021/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

SABOTA, Barbra; PEREIRA, Ariovaldo Lopes. O uso de ferramentas tecnológicas em ambientes de aprendizagem: critérios para avaliação de materiais de ensino em formato digital. **Caminhos em Linguística Aplicada**, v. 16, n. 2, p. 44-62, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unitau.br/ojs-2.2/index.php/caminhoslinguistica>. Acesso em: 22 out. 2024.

VALENTE, J. A. Integração do Pensamento Computacional no Currículo da Educação Básica: Diferentes Estratégias Usadas e Questões de Formação de Professores e Avaliação do Aluno. **Revista e-Curriculum**, v. 14, n. 3, 2016. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/curriculum/v14n3/1809-3876-curriculum-14-03-00864.pdf>. Acesso em: 22 out. 2024.

**Componente curricular:** Ética e Equidade no Uso de Tecnologias Digitais

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Questões éticas e de equidade no uso de tecnologias na educação. Privacidade, segurança digital, acessibilidade, e inclusão digital. Papel da escola e dos docentes na promoção de uma cultura digital ética e inclusiva.

**Objetivo:** Discutir a relação entre práticas pedagógicas e a valorização da ética, da inclusão e da equidade no contexto das TDICs.

**Referências básicas:**

CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi; VARANI, Gisele; PEREIRA, Priscila dos Santos; OST, Sheila Beatriz (orgs.). **Ética**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595024557/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

LOPES, Joseuda Borges Castro; LOPES, Daiane Duarte; LEITE, Vania Aparecida Marques; CHENQUIM, Caroline Corrêa Fortes (orgs.). **Educação inclusiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595028661/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

LOPES FILHO, Artur Rodrigo Itaquí; OST, Sheila Beatriz; BONETE, Wilian Junior; CRISOSTOMO, Alessandro Lombardi; VARANI, Gisele; MARIN, Guilherme; GOMES, Juliano Belém; PEREIRA, Priscila dos Santos; SCARANO, Renan Costa Valle; MARTINS, Silvia Santiago; RODRIGUES, Willian Gustavo (orgs.). **Ética e cidadania**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788595024816/capa>. Acesso em: 03 nov. 2024.

**Referências complementares:**

ABREU, Cristiano Nabuco; EISENSTEIN, Evelyn; ESTEFONON, Susana Graciela Bruno (orgs.). **Vivendo esse mundo digital: impactos na saúde, na educação e nos comportamentos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788582710005/1>. Acesso em: 20 out. 2024.

BARANAUKAS, Maria Cecília Calani; MARTINS, Maria Cecília; VALENTE, José Armando (orgs.). **Codesign de redes digitais: tecnologia e educação a serviço da inclusão social**. Porto Alegre: Penso, 2013. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788565848626/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.

BORBA, Gustavo Severo; LESNOVSKI, Melissa Merino. **Transformando a sala de aula: ferramentas do design para engajamento e equidade**. Porto Alegre: Penso, 2023. Disponível em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786559760251/1>. Acesso em: 22 out. 2024.

CASTRO, Nádia Studzinski Estima de; STOCHERO, Cleusa Maria Pasetto; SANGALETTI, Leticia; MINUZZI Laura Pinto; SILVA, Michela Carvalho da; BATTISTI, Juliana; BARCELLOS, Eliana Cristina Caporale (orgs.). **Prática pedagógica e metodologia do ensino de língua e literatura**. Porto Alegre: SAGAH, 2020. Disponível

em: <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900711/capa>. Acesso em: 20 out. 2024.  
MITTLER, Peter. **Educação inclusiva**: contextos sociais. Tradução: Windyz Brazão  
Ferreira. Porto Alegre: Artmed, 2007. Disponível em:  
<https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9788536311883/capa>. Acesso em: 22 out. 2024.

Novembro de 2024

---

Assinatura do Coordenador do Curso de Especialização



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À  
ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE**

Maceió, AL  
2024

**ESPECIALIZAÇÃO EM CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À  
ASSISTÊNCIA À SAÚDE E SEGURANÇA DO PACIENTE**

**REITORIA**

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

**VICE-REITORIA**

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro

**SUPERVISORA DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU**

Prof. Me. Maria Cecilia dos Santos Marques

**DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Vagner Herculano de Souza

**COORDENADOR GERAL DA UAB-UNCISAL**

Prof. Me. Marcelo Santana Costa

**COORDENADORA DA ESPECIALIZAÇÃO**

Profa. Dra Janaína Peixoto

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Instituição promotora.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2</b>	<b>Nome do curso e área do conhecimento.....</b>	<b>6</b>
<b>3.3</b>	<b>Justificativa de oferta do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>7</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1</b>	<b>Público alvo.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2</b>	<b>Perfil que se objetiva formar.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>6.1</b>	<b>Matriz curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>6.2</b>	<b>Cronograma.....</b>	<b>10</b>
<b>6.3</b>	<b>Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem.....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
	<b>ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS.....</b>	<b>13</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	12.517.793/0001-08
RAZÃO SOCIAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
ESFERA ADMINISTRATIVA	Autarquia Estadual
E-MAIL	ascom@uncisal.edu.br
SITE	<a href="https://www.uncisal.edu.br/">https://www.uncisal.edu.br/</a>
ENDEREÇO	Avenida Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra. CEP. 57010-382
TELEFONE	(82) 3315-6703

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Controle de infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente
ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)	Saúde
CONVÊNIO	UNCISAL/UAB
FORMA DE OFERTA	EAD
TURMAS/POLOS EAD	Arapiraca (25), Coruripe (25), Delmiro Gouveia (25), Maceió Centro (50) e Porto Calvo (25)
PÚBLICO ALVO	Profissionais da área da saúde
NÚMERO DE VAGAS	162
CARGA HORÁRIA TOTAL	490h
PERÍODO DE DURAÇÃO	18 meses (15 convencional e 3 de repercurso)
PROCESSO SELETIVO	EDITAL UAB/CED/PROEG/UNCISAL N° 02/2024
REQUISITOS DE ACESSO	Graduação

## **3 INTRODUÇÃO**

### **3.1 Instituição promotora**

A instituição promotora se refere à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, condicionada como Universidade a partir da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

A UNCISAL é uma Instituição de Ensino Superior – IES – pública de esfera administrativa estadual, constituída pelo princípio da autonomia didático-pedagógica, científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com vistas à Constituição Federal e Estadual.

Conforme seu Estatuto, alguns de seus objetivos são:

- I – promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior como também educação profissional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social [...].

Com base no documento atual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2020- 2024, sua missão consiste em: desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. E sua visão é ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Com os valores de: integração ensino-serviço; respeito à integralidade do ser; gestão pública sustentável; transparência e ética.

A composição da IES se dá por meio de órgãos de apoio às suas atividades acadêmicas, com unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1. UNIDADES QUE COMPÕEM A UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e Administrativa	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000.
Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica e Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420
Ambulatório de Especialidades Médicas - AMBESP	Acadêmica; Assistencial.	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 7020- 380.
Centro de Diagnósticos - CEDIM	Acadêmica; Assistencial.	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.

FONTE: CEARQ/UNCISAL.

Integrando a estrutura organizacional da UNCISAL, tem-se: o Conselho Superior, a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. É no âmbito das Unidades Acadêmicas que se encontram os Centros e Núcleos de Ensino, a exemplo do Centro de Educação a Distância – CED, de onde emerge a proposta desta pós-graduação aqui exposta neste PPC.

No âmbito da estrutura acadêmica de pesquisa e pós-graduação a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação – PROPEP – é o órgão responsável pelas práticas de planejamento, elaboração, organização, execução e acompanhamento das políticas e dos projetos de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, conforme registrado no Regimento Geral da IES.

Já o CED é um centro que consolida um dos eixos da política de inovação educacional da UNCISAL, prevendo a expansão de cursos e/ou programas na modalidade a distância, com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação – TDIC, seja no entorno do prédio sede ou nos polos de apoio conveniados pela Universidade Aberta do Brasil – UAB, descentralizando a oferta de cursos apenas na região metropolitana de Maceió.

A UAB é um programa do Ministério da Educação - MEC, com gerenciamento pela Diretoria de Educação a Distância – DED, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior – CAPES - e pela Secretaria de Educação a Distância - SEED.

O convênio UNCISAL/UAB, consolidado por práticas de trabalhos no CED, surgiu a partir do ano 2017 em observância a edital da CAPES para oferta de cursos superiores, sendo em 2022 a implementação de propostas de cursos de pós-graduação a distância no âmbito da UNCISAL, também entre esta parceria com a UAB.

### **3.2 Nome do curso e área do conhecimento**

A Especialização em Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente é um curso abrangente e multidisciplinar, que oferece uma formação robusta voltada para profissionais da saúde interessados em atuar na promoção da segurança e na melhoria contínua da qualidade dos cuidados prestados. Esse curso abrange conhecimentos essenciais sobre prevenção, monitoramento e controle de infecções nos diversos contextos de atendimento. Ainda, aborda temas cruciais para a segurança do paciente, como práticas baseadas em evidências, higiene hospitalar, prevenção de eventos adversos e promoção de uma cultura de segurança.

Além disso, o curso oferece uma formação em gestão da qualidade no cuidado, que inclui ferramentas de análise de riscos, protocolos de segurança e estratégias para implementação de melhorias nos processos assistenciais. Dessa forma, os profissionais saem preparados para atuar na linha de frente da prevenção de infecções, liderando iniciativas de segurança e contribuindo para a construção de ambientes de cuidado mais seguros e eficazes para os pacientes e profissionais de saúde.

### **3.3 Justificativa de oferta do curso**

As infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS) continuam a representar um grave problema em hospitais e outras instituições de saúde em todo o mundo. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), milhões de pacientes são afetados anualmente por essas infecções, que poderiam ser evitadas em grande parte com práticas adequadas de controle e prevenção. Estima-se que aproximadamente 7 a 10% dos pacientes hospitalizados em países de alta renda adquiram IRAS; já nos países de baixa e média renda, essa taxa pode ser significativamente maior, refletindo diferenças nos recursos disponíveis e na infraestrutura de saúde (Who, 2016).

Além dos impactos diretos na saúde e na mortalidade dos pacientes, as IRAS geram um custo financeiro substancial para os sistemas de saúde, onerando os orçamentos e aumentando a demanda por serviços de cuidados intensivos. Estudos indicam que a prevenção eficaz das infecções pode não apenas salvar vidas, mas também resultar em economias significativas de recursos, ao evitar tratamentos adicionais, o uso de antibióticos de forma prolongada e o aumento no tempo de internação hospitalar (Klevens *et al.*, 2007).

Com o aumento da complexidade dos cuidados em saúde e o desenvolvimento constante de novas tecnologias e protocolos, torna-se essencial que os profissionais de saúde recebam formação continuada e especializada. A educação continuada é apontada como um dos pilares para o controle eficaz das infecções nos ambientes de saúde e para a implementação de práticas consistentes de segurança do paciente. Evidências mostram que programas de educação e treinamento regulares ajudam a reduzir as taxas de infecção e promovem a adesão dos profissionais a práticas seguras e atualizadas (Loveday *et al.*, 2014).

Esse cenário ressalta a importância de investimentos em capacitação e especialização de equipes, contribuindo para uma abordagem mais segura, eficiente e sustentável na gestão da saúde pública e hospitalar.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Capacitar profissionais da saúde para planejar, implementar e gerenciar ações de prevenção de IRAS e promoção da segurança do paciente em ambientes hospitalares e de atenção primária, com base nas melhores práticas e diretrizes internacionais, visando melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir eventos adversos.

## **4.2 Específicos**

- Compreender os conceitos fundamentais de controle de infecções e segurança do paciente, com base nas evidências científicas e normativas nacionais e internacionais vigentes;
- Desenvolver habilidades para a identificação, monitoramento e avaliação de riscos relacionados a infecções hospitalares e outros eventos adversos, aplicando ferramentas de vigilância epidemiológica e protocolos de segurança do paciente;
- Capacitar os profissionais para planejar e implementar programas de controle de infecções e segurança do paciente em serviços de saúde, alinhados às políticas de saúde pública e às regulamentações de órgãos como a ANVISA;
- Fomentar a cultura de segurança do paciente e a adesão às práticas de higiene e controle de infecções entre as equipes de saúde, por meio da promoção de treinamentos, campanhas educativas e auditorias internas;
- Desenvolver a capacidade de análise crítica e de tomada de decisão frente a desafios emergentes em saúde pública, como surtos de infecções hospitalares, resistência antimicrobiana e eventos adversos graves;
- Estimular o desenvolvimento de pesquisas e projetos de melhoria voltados para a redução das IRAS e a implementação de políticas de segurança do paciente, promovendo a inovação e a melhoria contínua nos ambientes de saúde.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL**

### **5.1 Público Alvo**

O curso destina-se a profissionais da área da saúde, como enfermeiros, médicos, farmacêuticos, fisioterapeutas, biomédicos, biólogos, gestores de saúde e profissionais de saúde pública que desejam atuar na prevenção e controle de infecções e na promoção da segurança do paciente em ambientes clínicos e hospitalares.

### **5.2 Perfil que se objetiva formar**

O especialista em Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde e Segurança do Paciente é um profissional multidisciplinar, com sólida formação em gestão e ciências da saúde, que atua estrategicamente na prevenção e controle de infecções, promovendo a segurança do paciente em todos os níveis de atenção.

Sua atuação engloba a gestão e coordenação de programas de controle de infecção, a tomada de decisão baseada em evidências científicas mais recentes, a educação continuada de

equipes e a promoção de uma cultura de segurança. Além disso, esse profissional demonstra capacidade de liderança, habilidade para resolução de problemas complexos e um olhar crítico para a inovação e a pesquisa na área.

Com sólida formação e ética profissional inquestionável, este especialista atua de forma proativa e colaborativa, sempre com o foco no paciente. Suas habilidades em liderança e gestão, aliadas a um profundo conhecimento em controle de infecções, o posicionam como um agente de transformação nas instituições de saúde. Ao promover a excelência na prevenção e controle de infecções, reduzindo significativamente os eventos adversos e elevando a qualidade da assistência, contribui para a construção de um sistema de saúde mais seguro e eficiente.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO**

A estrutura curricular do Curso apresenta uma carga horária total de 490 horas. O curso será disposto numa organização de 5 módulos de 3 meses cada. Os componentes curriculares terão no mínimo 20% de sua carga horária ofertada de maneira síncrona, com calendário geral previsto e disponibilizado no início do curso. Os encontros síncronos são de participação obrigatória do estudante.

Tais encontros serão sempre aos sábados, dando prioridade ao turno da manhã, com participação dos professores e tutores. Toda organização didática e disponibilização de materiais do curso será a partir do AVA Moodle da UNCISAL, com acesso pelo endereço <https://ced.uncisal.edu.br/>.

Os componentes curriculares possuem, em sua maioria, 30h e 45h e serão compostos por duas unidades didáticas, cada unidade prevendo um momento síncrono. Elas seguem a seguinte organização: aula, referencial teórico, tutoria (fórum de interação e de dúvidas) e avaliação.

O Trabalho de Conclusão de Curso, com 100h em sua carga horária, é destinado ao processo de planejamento, orientação e desenvolvimento do trabalho pelos estudantes com orientação dos docentes. Esse processo também ocorre mediante supervisão do professor orientador e/ou tutor pelo Moodle. A formulação do TCC poderá ocorrer em duplas ou trios, sendo necessário a submissão do trabalho escrito na forma de artigo científico.

Cabe ressaltar que as disciplinas funcionarão no formato online (com momentos síncronos e assíncronos). Entretanto, o curso possui um momento presencial de caráter obrigatório: a aula inaugural do curso de especialização.

## 6.1 Matriz Curricular

MÓDULO E COMPONENTE CURRICULAR	CH
<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 1</b>	
Epidemiologia Aplicada à Prevenção e Controle de Infecções	45h
Microbiologia Aplicada ao Controle de Infecções, resistência antimicrobiana e superbugs.	45h
<b>MÓDULO 2</b>	
Normas e Diretrizes em Prevenção e Controle de Infecções	45h
Medidas de Controle e Prevenção de Infecções	45h
<b>2º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 3</b>	
Segurança do Paciente e Gestão de Riscos	45h
Cultura de Segurança e Práticas Baseadas em Evidências	45h
<b>MÓDULO 4</b>	
Planejamento e Implementação de Programas de Controle de Infecções	45h
Políticas de saúde e sua aplicação em hospitais e unidades de saúde	30h
Formação e Capacitação de Equipes de Saúde	45h
<b>3º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 5</b>	
Trabalho de Conclusão de Curso	100h
<b>TOTAL: 490h</b>	

## 6.2 Cronograma

MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	2025												2026			
		F E V.	M A R.	A B R.	M A I O	JU N.	JU L.	A G O.	SE T. O.	O T. O.	N O V.	D I Z.	JAN.	F E V.	M A R.	A B R.	
1	Epidemiologia Aplicada à Prevenção e Controle de Infecções	X	X	X													
	Microbiologia Aplicada ao Controle de Infecções, resistência antimicrobiana e superbugs	X	X	X													
2	Normas e Diretrizes em Prevenção e Controle de Infecções				X	X	X										
	Medidas de Controle e Prevenção de Infecções				X	X	X										
3	Segurança do Paciente e Gestão de Riscos							X	X	X							

	Cultura de Segurança e Práticas Baseadas em Evidências									X	X	X							
4	Planejamento e Implementação de Programas de Controle de Infecções												X	X	X				
	Políticas de saúde e sua aplicação em hospitais e unidades de saúde												X	X					
	Formação e Capacitação de Equipes de Saúde												X	X	X				
5	Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Recurso Educacional																X	X	X

### 6.3 Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem

Os materiais de estudo de cada componente curricular, as atividades avaliativas e as interações entre estudantes, professores, tutores e entre os próprios estudantes serão disponibilizados exclusivamente no Moodle. A avaliação de desempenho será realizada por componente curricular, utilizando provas online, trabalhos, projetos ou outras metodologias adotadas pelo docente responsável, sempre com o uso das ferramentas disponíveis no Moodle em conformidade com o estabelecido neste Projeto Pedagógico. O aproveitamento da aprendizagem será expresso por meio de nota, sendo considerado aprovado em cada componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 7,0 pontos. Nas disciplinas com 30 horas e 45 horas, serão realizadas duas atividades avaliativas (uma por unidade), cada uma valendo de 0 a 10 pontos, sendo a nota final a média aritmética. O TCC será avaliado pela produção escrita contabilizando entre 0,0 (zero) e 10,0 (dez) pontos, com nota para aprovação de 7,0 (sete). Poderá ser realizado em dupla ou trio.

Os componentes curriculares não preveem recuperação de nota. No entanto, ao final dos 15 meses de curso, haverá um período de repercurso, que ocorrerá de maio a julho de 2026. O repercurso é uma medida acadêmica destinada às disciplinas pendentes ao longo do curso. Será oferecido exclusivamente de forma online e assíncrona, com caráter autoinstrucional. Após o período previsto para o repercurso, não será ofertada nova oportunidade aos discentes que não alcançarem a integralização da carga horária obrigatória para obtenção do título de especialista.

Especificamente em casos nos quais houver a oferta do componente curricular com pendências em qualquer outro curso de especialização ofertado pela UNCISAL, o discente poderá solicitar por escrito (através do setor de protocolo) para refazer o componente curricular

com fins de integralização da carga horária, desde que haja similaridade em termos de carga horária e conteúdos. Para participar, o estudante deverá ter concluído e obtido aprovação em pelo menos 70% das disciplinas.

O curso também prevê a reprovação por falta, considerando os dois únicos momentos presenciais e encontros síncronos. A ausência destes momentos precisa ter justificativa encaminhada ao docente e coordenador de curso, desde que se encontre em uma das situações abaixo:

- Impossibilidade de comparecimento comprovada por atestado médico;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de trabalho formal;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de transporte intermunicipal;
- Exercício de atividade militar comprovada através de declaração da Entidade;
- Exercício de atividades a serviço da justiça comprovada pelo órgão;
- Óbito de membro de família até 3º grau, mediante atestado ou declaração;
- Participação em encontro científico, com solicitação requerida antecipadamente e com comprovação de aceite do evento;
- Participação em eventos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de sua área, com aprovação prévia da Coordenação do Curso.

## 7 GESTÃO DO CURSO

NOME COMPLETO	Janaína Peixoto da Silva
CADASTRO DE PESSOA FÍSICA:	345.780.338-21
E-MAIL	janainapeixotofarm@gmail.com
FORMAÇÃO	Graduação em Farmácia, Mestre e Doutora em Farmacologia.
CURRÍCULO LATTES	<a href="http://lattes.cnpq.br/4854038360574252">http://lattes.cnpq.br/4854038360574252</a>

## ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

<b>Componente curricular:</b> Epidemiologia Aplicada à Prevenção e Controle de Infecções
<b>Carga Horária:</b> 45h
<b>Ementa:</b> Introdução à epidemiologia. Conceitos básicos de epidemiologia. Vigilância epidemiológica. Métodos de Estudo em Epidemiologia. Infecções e Doenças Infecciosas. Prevenção e Controle de Infecções. Desafios Atuais na Epidemiologia de Infecções. Aplicações Práticas.
<b>Objetivo:</b> capacitar os alunos a: Compreender os princípios básicos da epidemiologia e sua relevância na identificação e controle de infecções; Desenvolver habilidades para realizar vigilância epidemiológica, incluindo a coleta e análise de dados sobre doenças infecciosas; Aplicar métodos de estudo epidemiológico para investigar surtos e identificar fatores de risco associados a infecções; Elaborar estratégias eficazes de prevenção e controle de infecções em diferentes contextos, especialmente em ambientes de saúde; Avaliar e interpretar dados epidemiológicos para fundamentar decisões em saúde pública e políticas de controle de infecções; Promover a educação em saúde, sensibilizando a comunidade sobre a importância da prevenção de infecções.
<b>Referências básicas:</b> GORDON, C. L.; PATTERSON, J. E. Epidemiologia e controle de infecções. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. KLEIN, E. Y. et al. Global increase in antibiotic resistance among Gram-negative bacteria: a systematic review and meta-analysis. <i>Journal of Global Antimicrobial Resistance</i> , v. 9, p. 206-215, 2017. HENRY, M. K. et al. The impact of infection prevention and control on the transmission of healthcare-associated infections: a systematic review. <i>American Journal of Infection Control</i> , v. 45, n. 10, p. 1153-1160, 2017. MARRA, C. R.; SALGADO, M. M. Epidemiologia das infecções hospitalares. São Paulo: Atheneu, 2015. VASCONCELOS, C. H. et al. A importância da vigilância epidemiológica na prevenção de infecções em hospitais. <i>Revista Brasileira de Epidemiologia</i> , v. 21, n. 1, p. 1-12, 2018.
<b>Referências complementares:</b> DIAS, A. P.; GARCIA, J. A. Controle de infecções em serviços de saúde. Curitiba: Editora UFPR, 2019. LOPES, A. R. et al. Análise da resistência a antimicrobianos em infecções hospitalares: uma revisão sistemática. <i>Revista de Saúde Pública</i> , v. 53, n. 2, p. 52-63, 2019.
<b>Componente curricular:</b> Microbiologia Aplicada ao Controle de Infecções, resistência antimicrobiana e superbugs.
<b>Carga Horária:</b> 45h
<b>Ementa:</b> Introdução à Microbiologia. Infecções Microbianas. Controle de Infecções. Antibióticos e Resistência Antimicrobiana. Superbugs. Novas Abordagens e Pesquisas. Aspectos Éticos e Sociais.
<b>Objetivo:</b> Compreender os principais conceitos de microbiologia relacionados ao controle de infecções. Analisar os mecanismos de resistência antimicrobiana e suas implicações clínicas. Discutir a emergência de superbugs e suas consequências para a saúde pública

**Referências básicas:**

BROCK, Thomas D.; MADIHAN, Michael T.; MARTIN, David P. *Biologia dos Microorganismos*. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2013.

TORTORA, Gerald J.; FUNKE, Bruce R.; CASE, Christine L. *Microbiologia: Uma Introdução*. 10. ed. São Paulo: Artmed, 2016.

CLINICAL AND LABORATORY STANDARDS INSTITUTE (CLSI). *Performance Standards for Antimicrobial Susceptibility Testing*. 30. ed. Wayne: CLSI, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Antimicrobial Resistance: Global Report on Surveillance*. Geneva: WHO, 2014.

RANG, H. P.; DALE, M. M.; MORRIS, M. E. *Farmacologia*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

**Referências complementares:**

MURRAY, Patrick R.; ROSENTHAL, Ken S.; PFALLER, Michael A. *Microbiologia Médica*. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

KATZ, A.; GOLDBERG, A. *Antibiotic Resistance: A Problem of Global Concern*. São Paulo: Editora Senac, 2018.

HAYDEN, M. K.; PACE, L. A.; WISNIEWSKI, M. K. *Control of Antimicrobial Resistance*. New York: Springer, 2017.

**Componente curricular:** Normas e Diretrizes em Prevenção e Controle de Infecções

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda os princípios, normas e diretrizes relacionadas à prevenção e controle de infecções em ambientes de saúde. Serão discutidas as legislações nacionais e internacionais, as boas práticas de higiene e a implementação de protocolos para minimizar riscos. O curso também explorará a importância da educação em saúde e da vigilância epidemiológica.

**Objetivo:** Compreender os fundamentos das normas e diretrizes que regem a prevenção e controle de infecções em serviços de saúde. Analisar as legislações pertinentes e os documentos normativos de organizações de saúde, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde. Promover a educação em saúde e a conscientização sobre a importância do controle de infecções para a saúde pública.

**Referências básicas:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). *Manual de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde*. Brasília, 2017.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. *Infecções relacionadas à assistência à saúde. Diretrizes para a prevenção e controle*. Genebra, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. *Protocolos de prevenção e controle de infecções hospitalares*. Brasília, 2019.

PIMENTA, Gabriela; PESSOA, Felipe. *Prevenção e controle de infecções: fundamentos e práticas*. 2. ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.

CARRARA, Eliane; SILVA, Luciana. *Normas e diretrizes em controle de infecção hospitalar*. São Paulo: Editora Manole, 2015.

**Referências complementares:**

MONTEIRO, Maria de Fátima; TEIXEIRA, Alaine. Controle de infecções: uma abordagem prática. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.

LOPES, Vera Lúcia; OLIVEIRA, Renata. Boas práticas em controle de infecções: diretrizes e aplicações. São Paulo: Editora Saraiva, 2019.

SILVA, João Carlos; VIEIRA, Ana Paula. Normas de biossegurança e controle de infecções em saúde. Curitiba: Editora UFPR, 2021.

**Componente curricular:** Medidas de Controle e Prevenção de Infecções**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda as principais medidas de controle e prevenção de infecções em ambientes de saúde, enfatizando a importância de práticas adequadas para a segurança de pacientes e profissionais. Serão discutidos conceitos de higiene das mãos, uso de equipamentos de proteção individual (EPIs), desinfecção e esterilização de materiais.

**Objetivo:** Compreender os princípios das medidas de controle e prevenção de infecções em ambientes de saúde. Identificar e aplicar boas práticas de higiene e desinfecção, incluindo a higiene das mãos e o uso de EPIs. Desenvolver habilidades para implementar protocolos de controle de infecções em diferentes cenários de assistência à saúde.

**Referências básicas:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Manual de medidas de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde. Brasília, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Higiene das mãos: uma chave para prevenir infecções. Genebra, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos de controle de infecções: diretrizes e recomendações. Brasília, 2018.

MONTEIRO, Maria de Fátima; TEIXEIRA, Alaine. Medidas de controle e prevenção de infecções: fundamentos e práticas. 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

PIMENTA, Gabriela; SOUZA, Renata. Prevenção e controle de infecções: estratégias e boas práticas. São Paulo: Editora Atheneu, 2017.

**Referências complementares:**

CARRARA, Eliane; RIBEIRO, Ana Paula. Controle de infecções: estratégias e práticas em saúde. São Paulo: Editora Manole, 2019.

LOPES, Vera Lúcia; OLIVEIRA, Renata. Medidas de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2020.

SILVA, João Carlos; VIEIRA, Ana Paula. Vigilância em saúde: controle de infecções e prevenção. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

**Componente curricular:** Segurança do Paciente e Gestão de Riscos**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda os conceitos fundamentais de segurança do paciente e gestão de riscos em ambientes de saúde. Serão discutidas as principais estratégias para a prevenção de eventos adversos, a cultura de segurança, a análise de riscos, e as políticas e protocolos para garantir a segurança durante a assistência à saúde. A importância da comunicação e do trabalho em equipe na promoção de ambientes seguros será também enfatizada.

**Objetivo:** Compreender os conceitos e princípios relacionados à segurança do paciente e à gestão de riscos em serviços de saúde. Identificar e analisar fatores de risco que podem comprometer a segurança do paciente. Examinar políticas e protocolos de segurança do paciente, incluindo diretrizes nacionais e internacionais. Promover a importância da comunicação eficaz e do trabalho em equipe na redução de riscos e na melhoria da qualidade do atendimento.

**Referências básicas:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Segurança do paciente: diretrizes para a implementação de práticas de segurança em serviços de saúde. Brasília, 2014.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World Health Organization. Patient safety: global action on patient safety. Genebra, 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de segurança do paciente: ações para a melhoria da qualidade da assistência. Brasília, 2017.

HENRIQUE, Edson; CAMARGO, João Paulo. Gestão de riscos em saúde: fundamentos e práticas. São Paulo: Editora Atheneu, 2020.

FONTE, Jéssica; PIMENTA, Gabriela. Segurança do paciente: desafios e estratégias. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2018.

**Referências complementares:**

REIS, Fernando; MARTINS, Ana Clara. Gestão de riscos e segurança do paciente em serviços de saúde. 2. ed. Curitiba: Editora UFPR, 2019.

ALMEIDA, Rita; NOGUEIRA, Samuel. Cultura de segurança do paciente: conceitos e práticas. São Paulo: Editora Manole, 2021.

BARROS, José; SOUZA, Lívia. Eventos adversos em saúde: identificação e prevenção. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.

**Componente curricular:** Cultura de Segurança e Práticas Baseadas em Evidências

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina explora as melhores práticas para a prevenção e controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), fundamentadas em evidências científicas. Serão discutidos os métodos de pesquisa e análise crítica de estudos, a aplicação de diretrizes e protocolos, e a importância da implementação de intervenções baseadas em evidências na prática clínica. A disciplina também abordará a avaliação de resultados e a promoção de uma cultura de segurança do paciente.

**Objetivo:** Compreender os conceitos de práticas baseadas em evidências e sua importância na prevenção de IRAS. Identificar e analisar pesquisas científicas relevantes sobre prevenção e controle de infecções. Aplicar práticas baseadas em evidências para a prevenção e controle de IRAS, utilizando diretrizes e protocolos atualizados. Desenvolver habilidades para implementar estratégias que promovam a segurança do paciente em ambientes de saúde.

**Referências básicas:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Infecções relacionadas à assistência à saúde: prevenção e controle. Brasília, 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World Health Organization. Guidelines on core components of infection prevention and control programmes at the national and acute health care facility level. Genebra, 2016.

HOSPITAL INFECTION CONTROL COMMITTEE. Práticas baseadas em evidências para prevenção de infecções hospitalares. São Paulo: Editora Atheneu, 2018.

GRAHAM, W. J.; HULME, A. Evidence-based guidelines for the prevention of healthcare-associated infections. London: National Institute for Health and Care Excellence, 2019.

GOMES, Renata; CUNHA, Juliana. Infecções relacionadas à assistência à saúde: evidências e práticas. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

**Referências complementares:**

MONTEIRO, Maria de Fátima; TEIXEIRA, Alaine. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde: práticas baseadas em evidências. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2020.

SILVA, João Carlos; ALVES, Fernanda. Cuidado seguro: evidências para a prevenção de infecções hospitalares. São Paulo: Editora Manole, 2019.

PIMENTA, Gabriela; MORAES, Ricardo. Gestão de riscos e segurança do paciente: práticas e diretrizes. Curitiba: Editora UFPR, 2021.

**Componente curricular:** Planejamento e Implementação de Programas de Controle de Infecções

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A disciplina aborda os princípios e as etapas necessárias para o planejamento, implementação e avaliação de programas de controle de infecções em serviços de saúde. Serão discutidas as metodologias de diagnóstico de situação, a elaboração de estratégias de intervenção, a capacitação de equipes e a importância da monitorização e avaliação de resultados. Também será abordada a legislação vigente e as diretrizes de órgãos de saúde relacionados à prevenção e controle de infecções.

**Objetivo:** Compreender os fundamentos do planejamento de programas de controle de infecções em ambientes de saúde. Identificar e analisar fatores que influenciam a implementação de programas efetivos de controle de infecções. Avaliar a eficácia de programas de controle de infecções através de indicadores e monitoramento contínuo. Promover a importância do trabalho em equipe e da capacitação contínua dos profissionais de saúde na implementação de práticas seguras.

**Referências básicas:**

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Programa de controle de infecções: diretrizes para implementação. Brasília, 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. World Health Organization. Guidelines for the prevention of hospital-acquired infections. Genebra, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de prevenção e controle de infecções em serviços de saúde. Brasília, 2020.

HENRIQUE, Edson; CARRARA, Eliane. Planejamento e implementação de programas de controle de infecções. São Paulo: Editora Atheneu, 2019.

GOMES, Renata; PESSOA, Felipe. Gestão de programas de controle de infecções: práticas e diretrizes. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2021.

**Referências complementares:**

MONTEIRO, Maria de Fátima; TEIXEIRA, Alaine. Estratégias de controle de infecções em serviços de saúde. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2021.

CARRARA, Eliane; SANTANA, Paulo. Gestão e avaliação de programas de controle de infecções. São Paulo: Editora Manole, 2020.

SILVA, João Carlos; OLIVEIRA, Renata. Práticas de prevenção e controle de infecções: do planejamento à implementação. Curitiba: Editora UFPR, 2019.

**Componente curricular:** Políticas de saúde e sua aplicação em hospitais e unidades de saúde

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** A disciplina explora as principais políticas de saúde no Brasil e sua aplicação em hospitais e unidades de saúde. Serão abordados temas como o Sistema Único de Saúde (SUS), regulamentações, programas de saúde pública e a importância da gestão na implementação dessas políticas. A disciplina também discutirá a avaliação de políticas de saúde, desafios enfrentados na sua aplicação e a participação da comunidade na construção de políticas efetivas.

**Objetivo:** Compreender os princípios e fundamentos das políticas de saúde no Brasil e sua evolução ao longo do tempo. Analisar a estrutura e o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS) e suas implicações para hospitais e unidades de saúde. Identificar e discutir os principais programas e diretrizes de saúde pública e sua aplicação prática. Desenvolver habilidades para avaliar a eficácia das políticas de saúde e os desafios na sua implementação. Promover a reflexão sobre a participação da comunidade na formulação e implementação de políticas de saúde.

**Referências básicas:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 14 out. 2023.

GIOVANELLA, Ligia; FAVARDO, Rinaldo. Políticas de Saúde: desafios e perspectivas. São Paulo: Hucitec, 2016.

PEREIRA, Carlos Alberto. Gestão em Saúde: princípios e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

BARROS, Ricardo; LUZ, Juliana. Avaliação de Políticas de Saúde: conceitos e métodos. Belo Horizonte: UFMG, 2015.

GARCIA, A. P.; CARRARA, E. S. Organização dos Serviços de Saúde: teoria e prática. Curitiba: Editora Champagnat, 2019.

**Referências complementares:**

SANTOS, Aline; SILVA, Marco. A Política Nacional de Saúde: análise crítica e implicações na prática profissional. São Paulo: Editora Unesp, 2020.

OLIVEIRA, Felipe; COSTA, Mariana. Gestão de Serviços de Saúde: teoria e prática em hospitais. Brasília: Editora Fiocruz, 2019.

VASCONCELOS, Edson; ROCHA, Letícia. Modelos de Gestão em Saúde: desafios e inovações. Recife: Editora Universitária, 2021.

**Componente curricular:** Formação e Capacitação de Equipes de Saúde

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** A importância da educação em saúde na prevenção e controle das IRAS. Os princípios da promoção da saúde, estratégias de educação para diferentes públicos (profissionais de saúde, pacientes e comunidade), e o desenvolvimento de campanhas educativas eficazes. A análise de experiências práticas, a utilização de recursos didáticos e tecnológicos. A importância da sensibilização e mobilização social para a promoção de ambientes de cuidado mais seguros.

**Objetivo:** Desenvolver competências técnicas e habilidades de trabalho em equipe, favorecendo a comunicação e a implementação de protocolos de segurança, contribuindo para a redução das infecções e a melhoria da qualidade dos serviços de saúde. Capacitar os profissionais de saúde para desenvolver e implementar estratégias de educação em

saúde voltadas à prevenção de IRAS e fomentar a conscientização sobre a importância da educação continuada.

**Referências básicas:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde: Manual de normas e procedimentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 14 out. 2023.

VIEIRA, Jussara de Oliveira; SALGADO, Fernanda de Lima. Educação em saúde: práticas e desafios na prevenção de infecções hospitalares. São Paulo: Editora Hucitec, 2018.

GONÇALVES, Amanda; PEREIRA, Roberto. Educação em Saúde: fundamentos e estratégias de intervenção. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

ALMEIDA, Claudia; CARDOSO, Luciana. Educação em saúde e sua importância no controle de infecções: In: Revista Brasileira de Saúde Pública, v. 30, n. 1, p. 15-22, 2021.

SILVA, Maria das Graças; MARTINS, Eduardo. Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde: prevenção e controle através da educação em saúde. Belo Horizonte: UFMG, 2020.

**Referências complementares:**

HENRIQUES, Elaine; GONÇALVES, Juliana. Educação em saúde: estratégias para prevenção de infecções hospitalares. São Paulo: Editora Atena, 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Educação em saúde: diretrizes para a prevenção e controle de infecções relacionadas à assistência à saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 14 out. 2023.

NUNES, Tatiane; LIMA, Carlos. A importância da educação em saúde na prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2020.

**Componente curricular:** Trabalho de Conclusão de Curso

**Carga Horária:** 100h

**Ementa:** Orientação, estudo, planejamento e preparação do estudante para o Trabalho de Conclusão de Curso.

**Objetivo:** Oportunizar o processo de desenvolvimento do TCC.

**Referências básicas:**

ABNT NBR10520

ABNT NBR6023

ABNT NBR14724

Novembro de 2024

Assinatura do Coordenador do Curso de Especialização



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE ALAGOAS - UNCISAL  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO  
GERÊNCIA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO**

**ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE  
SAÚDE**

Maceió, AL  
Novembro de 2024

# **ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DE SISTEMAS E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE**

## **REITORIA**

Prof. Dr. Henrique de Oliveira Costa

## **VICE-REITORIA**

Profa. Dra. Ilka do Amaral Soares

## **PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

Profa. Dra. Mara Cristina Ribeiro

## **DIRETOR DO CENTRO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA**

Prof. Dr. Vagner Herculano de Souza

## **COORDENADORA DA ESPECIALIZAÇÃO**

Profa. Dra. Regina Nunes da Silva

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO CURSO .....</b>	<b>3</b>
<b>3</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>4</b>
<b>3.1</b>	<b>Instituição promotora.....</b>	<b>4</b>
<b>3.2</b>	<b>Nome do curso e área do conhecimento.....</b>	<b>6</b>
<b>3.3</b>	<b>Justificativa de oferta do curso.....</b>	<b>6</b>
<b>4</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>7</b>
<b>4.1</b>	<b>Geral.....</b>	<b>7</b>
<b>4.2</b>	<b>Específicos.....</b>	<b>7</b>
<b>5</b>	<b>PERFIL PROFISSIONAL.....</b>	<b>8</b>
<b>5.1</b>	<b>Público alvo.....</b>	<b>8</b>
<b>5.2</b>	<b>Perfil que se objetiva formar.....</b>	<b>8</b>
<b>6</b>	<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO.....</b>	<b>8</b>
<b>6.1</b>	<b>Matriz curricular.....</b>	<b>9</b>
<b>6.2</b>	<b>Cronograma.....</b>	<b>10</b>
<b>6.3</b>	<b>Crerios e procedimentos para avaliação da aprendizagem.....</b>	<b>11</b>
<b>7</b>	<b>CORPO DOCENTE.....</b>	<b>12</b>
<b>8</b>	<b>GESTÃO DO CURSO.....</b>	<b>12</b>
	<b>ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS.....</b>	<b>14</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

CNPJ	12.517.793/0001-08
RAZÃO SOCIAL	Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas
ESFERA ADMINISTRATIVA	Autarquia Estadual
E-MAIL	ascom@uncisal.edu.br
SITE	<a href="https://www.uncisal.edu.br/">https://www.uncisal.edu.br/</a>
ENDEREÇO	Avenida Jorge de Lima, 113, Trapiche da Barra. CEP. 57010-382
TELEFONE	(82) 3315-6703

## 2 IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

NOME DO CURSO	Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde
ÁREA DE CONHECIMENTO (CAPES)	Saúde Coletiva
CONVÊNIO	UNCISAL/UAB
FORMA DE OFERTA	EAD
TURMAS/POLOS EAD	Arapiraca, Coruripe, Delmiro, Maceió e Porto Calvo.
PÚBLICO ALVO	Profissionais com nível superior na de saúde e/ou áreas afins, ou aspirantes à docência na Educação Superior.
NÚMERO DE VAGAS	100
CARGA HORÁRIA TOTAL	490h
PERÍODO DE DURAÇÃO	18 meses (15 convencional e 3 de repercurso)
PROCESSO SELETIVO	<b>EDITAL UAB/CED/PROEG/UNCISAL N° XXXXX</b>
REQUISITOS DE ACESSO	Graduação

### 3 INTRODUÇÃO

#### 3.1 Instituição promotora

A instituição promotora se refere à Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas – UNCISAL, condicionada como Universidade a partir da Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005 e criada pela Lei nº 6.660, de 28 de dezembro de 2005, com sede e foro na cidade de Maceió, Estado de Alagoas, no Campus Governador Lamenha Filho, situado à Rua Jorge de Lima, 113, no bairro do Trapiche da Barra.

A UNCISAL é uma Instituição de Ensino Superior – IES – pública de esfera administrativa estadual, constituída pelo princípio da autonomia didático-pedagógica, científica e administrativa, de gestão financeira e patrimonial, com vistas à Constituição Federal e Estadual.

Conforme seu Estatuto, alguns de seus objetivos são:

- I – promover, de forma indissociável, o ensino, a pesquisa e a extensão e aperfeiçoar a educação superior como também educação profissional;
- II – estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- III – aplicar-se ao estudo da realidade brasileira, em busca de soluções para os problemas do desenvolvimento social e econômico, contribuindo com os recursos à sua disposição para o desenvolvimento do bem-estar social; [...].

Com base no documento atual do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI/2020-2024, sua missão consiste em: desenvolver atividades integradas de ensino, pesquisa, extensão e assistência, produzindo e socializando conhecimento para a formação de profissionais aptos a implementar e gerir ações que promovam o desenvolvimento sustentável, atendendo às demandas da sociedade alagoana. E sua visão é ser reconhecida pela sociedade alagoana como referência de qualidade no ensino, pesquisa, extensão e assistência. Com os valores de: integração ensino-serviço; respeito à integralidade do ser; gestão pública sustentável; transparência e ética.

A composição da IES se dá por meio de órgãos de apoio às suas atividades acadêmicas, com unidades administrativas, acadêmicas e assistenciais conforme quadro a seguir:

QUADRO 1. UNIDADES QUE COMPÕEM A UNCISAL.

UNIDADE	ATIVIDADES	ENDEREÇO
Prédio-sede	Acadêmica, Administrativa e Assistencial	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.
Escola Técnica de Saúde Professora Valéria Hora – ETSAL	Acadêmica e Administrativa	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 57020-380.
Centro de Patologia e Medicina Laboratorial – CPML	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Serviço de Verificação de Óbitos – SVO	De Apoio Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Maternidade Escola Santa Mônica – MESM	Assistencial	Av. Comendador Leão, S/N, Poço – CEP 57025-000.
Hospital Escola Dr. Hêlvio Auto – HEHA	Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420.
Hospital Escola Portugal Ramalho – HEPR	Assistencial	Rua Oldemburgo da Silva Paranhos, S/N, Farol – CEP 57055-000
Centro Especializado em Reabilitação – CER	Acadêmica e Assistencial	Rua Cônego Fernando Lyra, S/N, Trapiche da Barra – CEP 57017-420
Ambulatório de Especialidades Médicas -AMBESP	Acadêmica; Assistencial.	Rua Dr. Pedro Monteiro, 347, Centro – CEP 7020- 380.
Centro de Diagnósticos - CEDIM	Acadêmica; Assistencial.	Rua Jorge de Lima, nº. 113, Trapiche da Barra – CEP 57010-382.

FONTE: CEARQ/UNCISAL.

Integrando a estrutura organizacional da UNCISAL, tem-se: o Conselho Superior (CONSU), a Reitoria, os Órgãos de Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, os Órgãos de Planejamento e Gestão Administrativa, os Órgãos de Apoio Acadêmico, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais e as Unidades de Apoio Assistencial. É no âmbito das Unidades Acadêmicas que se encontram os Centros e Núcleos de Ensino, a exemplo do Centro de Educação a Distância (CED), de onde emerge a proposta desta pós-graduação aqui exposta neste PPC.

No âmbito da estrutura acadêmica de pesquisa e pós-graduação a Pró-reitora de Pesquisa e Pós Graduação (PROPEP) é o órgão responsável pelas práticas de planejamento, elaboração, organização, execução e acompanhamento das políticas e dos projetos de pesquisa e pós-graduação, em articulação com as demais Pró-reitorias, as Unidades Acadêmicas, as Unidades Assistenciais, as Unidades de Apoio Assistencial e os Órgãos de

Assessoramento Superior do Gabinete da Reitoria, conforme registrado no Regimento Geral da IES.

Já o CED é um centro que consolida um dos eixos da política de inovação educacional da UNCISAL, prevendo a expansão de cursos e/ou programas na modalidade a distância, com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação na Educação (TDIC), seja no entorno do prédio sede ou nos polos de apoio conveniados pela Universidade Aberta do Brasil (UAB), descentralizando a oferta de cursos apenas na região metropolitana de Maceió.

A UAB é um programa do Ministério da Educação (MEC), com gerenciamento pela Diretoria de Educação a Distância (DED), no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Ensino Superior (CAPES) e pela Secretaria de Educação a Distância (SEED).

O convênio UNCISAL/UAB, consolidado por práticas de trabalhos no CED, surgiu a partir do ano 2017 em observância ao edital da CAPES para oferta de cursos superiores, sendo em 2022 a implementação de propostas de cursos de pós-graduação a distância no âmbito da UNCISAL, também entre esta parceria com a UAB.

### **3.2 Nome do curso e área do conhecimento**

O curso de Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde faz parte da área ampla da Saúde Coletiva, especificamente, na saúde pública. Neste sentido, o curso pretende fomentar uma postura mais pró-ativa dos nossos futuros pós-graduandos à luz de uma visão crítica, reflexiva, profunda ancorada também nos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde; explorar experiências de uso integrado das tecnologias digitais na saúde; modelos de sistemas de saúde e suas interfaces com as metodologias ativas; aspectos do papel do gestor de saúde e da valorização do indivíduo/usuário como protagonista no processo de decisão no âmbito da participação social; formas de organização dos territórios, redes de atenção à saúde e sua dinamicidade.

### **3.3 Justificativa de oferta do curso**

A ascensão do setor de saúde no Brasil tem evidenciado vários desafios para os profissionais que atuam nessa área, com destaque para a carência de qualificação em Gestão. Com a necessidade de fortalecer o SUS, os gestores de saúde pública também precisam refletir e rediscutir os modelos de gestão postos, encontrar soluções integradas, adquirir eficiência e eficácia operacionais, melhorar a prestação de serviços e a integração dos diversos pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

Nesse cenário, dá-se destaque para a integração dos pontos de atenção de um sistema de saúde, como: “recursos humanos, financeiros, sanitários e logísticos, bem como gerenciar seus processos, para garantir a segurança e a qualidade da prestação de um serviço de excelência” (Einstein, 2022, p.1). Logo, para ser um excelente gestor público precisará construir e monitorar planos de ação, analisar recursos, gerenciar custos e serviços, lidar com as informações, liderar equipes, fomentar a utilização da tecnologia e inovar, proporcionando uma experiência positiva ao usuário do SUS.

O autor já sinalizava a relação correspondente entre as demandas sociais e as práticas promovidas pelas instituições de ensino. A Sociedade da Informação se constitui diante das transformações tecnológicas, econômicas e culturais que envolvem a sociedade como um todo, sendo “inevitável que todas as transformações econômicas, políticas e sociais ocorridas na sociedade nos últimos anos tenham trazido grandes mudanças para a universidade, os professores e o trabalho docente” (Fialho, 2011, p. 191).

A cada dia o mercado carece de profissionais qualificados, que possuam uma visão global, prática e multidisciplinar, assim como executar ações gerenciais. A especialização nessa área oportuniza a atuação de forma propositiva e eficaz na gestão de instituições ou serviços públicos, como hospitais, laboratórios, ambulatórios especializados, urgência e emergência, atenção primária à saúde, entre outros.

## **4 OBJETIVOS**

### **4.1 Geral**

Qualificar profissionais da área de saúde ou afins para um melhor gerenciamento na saúde coletiva, com ênfase no entendimento do sistema público de saúde e na coexistência dos demais microssistemas no âmbito da saúde.

### **4.2 Específicos**

- Proporcionar aos profissionais o acesso às particularidades, legislações e modos de implementação de práticas de gestão;
- Possibilitar um espaço de reflexão e discussão sobre o gerenciar na prática pública em saúde;
- Discorrer sobre os princípios e diretrizes que norteiam o Sistema Único de Saúde em todas as suas esferas, com ênfase na Rede de Atenção à Saúde;

- Explorar estratégias e metodologias ativas com uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação para o fomento de discussão e diminuição de distâncias nas práticas de saúde.

## **5 PERFIL PROFISSIONAL**

### **5.1 Público Alvo**

O curso destina-se a profissionais com nível superior na área de saúde e/ou afins, ou aspirantes à docência na Educação Superior. Como também para aqueles com interesse no aprimoramento de conhecimentos e práticas voltadas para a saúde coletiva.

### **5.2 Perfil que se objetiva formar**

O especialista em Gestão de Sistemas e Serviços Públicos de Saúde estará habilitado para refletir, discutir, planejar, sistematizar e acompanhar os microssistemas de saúde executados nos serviços públicos. O curso visa preparar o profissional para exercer a gestão de sistemas de forma inovadora, pró-ativa, ampliando sua visão no tocante a coexistência de microssistemas em um sistema maior, mais complexo; expandindo a noção temporal, geográfica e política por meio da aplicabilidade da EAD; possibilitando o alcance de habilidades para atuar frente à tomada de decisões, coordenação de equipes, formação de líderes; adquirindo novos conceitos sobre Gestão, Sistema Único de Saúde, Rede de Atenção à Saúde, Princípios e Diretrizes do SUS na sua aplicabilidade, Participação Social, por meio de oficinas, sala de aula invertida, estudo de casos, problematizando em busca de soluções efetivas e eficazes; bem como situações atuais referentes ao uso das tecnologias em saúde, com o propósito de diminuir distâncias.

## **6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNCIONAMENTO**

A estrutura curricular do Curso apresenta uma carga horária total de 490 horas. O curso será disposto numa organização de cinco módulos de três meses cada, salvo os componentes curriculares de Educação em Saúde, Metodologia do Ensino Superior e Políticas de Saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes que terão dois meses cada. Os componentes curriculares terão no mínimo 20% de sua carga horária ofertada de maneira síncrona, com calendário geral previsto e disponibilizado no início do curso. Os encontros síncronos são de participação obrigatória do discente.

Tais encontros serão sempre aos sábados, dando prioridade ao turno da manhã, com participação dos professores e tutores. Toda organização didática e disponibilização de materiais do curso será por meio do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Moodle da UNCISAL, com acesso pelo endereço <https://ced.uncisal.edu.br/>.

Os componentes curriculares que possuem 45h e 30h serão compostos por duas unidades didáticas, cada unidade prevendo um momento síncrono com a seguinte organização: aula online, referencial teórico, tutoria online (fórum de interação e de dúvidas) e avaliação.

Os componentes curriculares funcionarão no formato online (com momentos síncronos e assíncronos). Entretanto, o curso possui um momento presencial de caráter obrigatório: Entretanto, o curso possui um momento presencial de caráter obrigatório: a aula inaugural do curso de especialização.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), com 100h em sua carga horária, é destinado ao processo de planejamento, orientação e desenvolvimento do trabalho pelos discentes com orientação dos docentes. Esse processo também ocorrerá mediante supervisão e orientação do professor orientador e acompanhamento de tutoria pelo tutor no Moodle.

A formulação do TCC ocorrerá em duplas ou trios, sendo necessária a entrega do trabalho escrito em forma de artigo científico ou produto técnico tecnológico (*Flashcard*, Vídeo, Cartilha, Fluxograma por exemplo).

## 6.1 Matriz Curricular

MÓDULO E COMPONENTE CURRICULAR	CARGA HORÁRIA
<b>1º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 1</b>	
Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão.	30h
Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública.	45h
<b>MÓDULO 2</b>	
Políticas de saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes.	45h
Educação em Saúde.	30h
Metodologia do Ensino Superior.	30h
Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC I.	30h
<b>2º SEMESTRE</b>	

<b>MÓDULO 3</b>	
Gestão do SUS: macro e microsistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.	45h
Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde.	30h
<b>MÓDULO 4</b>	
Vigilância em Saúde: componentes e integração com a assistência.	45h
Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.	30h
Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC II.	30h
<b>3º SEMESTRE</b>	
<b>MÓDULO 5</b>	
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).	100h
<b>Total de Horas</b>	<b>490h</b>

## 6.2 Cronograma

		2025											2026				
MÓDULOS	COMPONENTES CURRICULARES	F E V .	M A R .	A B R .	M A I O	J U N .	J U L .	A G O .	S E T .	O U T .	N O V .	D E Z .	J A N .	F E V .	M A R .	A B R .	
1	Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão	x	x														
	Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública	x	x	x													
2	Políticas de Saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes				x	x	x										
	Educação em Saúde				x	x											
	Metodologia do Ensino Superior				x	x											
	Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC I				x	x											
3	Gestão do SUS: macro e microsistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.							x	x	x							

	Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde								x	x								
4	Vigilância em Saúde: componentes e integração com a assistência											x	x	x				
	Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.											x	x					
	Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC II											x	x					
5	Trabalho de Conclusão de Curso															x	x	x

### 6.3 Critérios e procedimentos para avaliação da aprendizagem

Assim como os materiais para estudo de cada componente curricular que serão disponibilizados unicamente no Moodle, tem-se as atividades avaliativas e as formas de interação entre discente-docente-tutor e discente-discente.

A avaliação de desempenho será feita por componente curricular, por meio de provas online, trabalhos, projetos e/ou outra metodologia adotada pelo docente responsável, sempre com recursos/ferramentas do Moodle e respeitando o estabelecido neste PPC. O aproveitamento de aprendizagem será expresso por nota e considerar-se-á aprovado em cada componente o discente que apresentar nota final igual ou superior a 7,0 (sete) pontos. Os componentes curriculares possuem cargas horárias diferenciadas, assim, para os modos de avaliação, têm-se a seguinte estruturação:

Para aquelas com 45h e 30h haverá duas atividades avaliativas, em que cada uma deverá ser pontuada de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, sendo a nota final a média aritmética no componente curricular.

O TCC será em dupla e/ou trio. Logo, a nota alcançada será a mesma para ambos os discentes. Para aprovação no componente curricular será exigida nota mínima 7,0 (sete) pontos.

Os componentes curriculares não possuem previsão de recuperação de nota, porém, ao término dos 15 meses haverá um período de três meses de repercurso – maio, junho e julho de 2026. O repercurso é uma previsão acadêmica para componentes que ficaram pendentes ao longo do curso por algum discente que terá oferta unicamente online, assíncrona, de aspecto autoinstrucional.

Após o período previsto para o repercurso, não será ofertada nova oportunidade aos discentes que não alcançarem a integralização da carga horária obrigatória para obtenção do título de especialista. Especificamente em casos nos quais houver a oferta do componente curricular com pendências em qualquer outro curso de especialização ofertado pela UNCISAL, o discente poderá solicitar por escrito (por meio do setor de protocolo) para refazer o componente curricular com fins de integralização da carga horária, desde que haja similaridade em termos de carga horária e conteúdos. Para participar do repercurso, o discente deverá ter concluído e obtido aprovação em pelo menos 70% dos componentes curriculares ofertados na matriz.

O curso também prevê a reprovação por falta, considerando o único momento presencial e encontros síncronos. A ausência destes momentos precisa ter justificativa encaminhada ao docente e coordenador de curso, desde que se encontre em uma das situações abaixo:

- Impossibilidade de comparecimento comprovada por atestado médico;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de trabalho formal;
- Impossibilidade de comparecimento comprovada por declaração de transporte intermunicipal;
- Exercício de atividade militar comprovada através de declaração da Entidade;
- Exercício de atividades a serviço da justiça comprovada pelo órgão;
- Óbito de membro de família até 3º grau, mediante atestado ou declaração;
- Participação em encontro científico, com solicitação requerida antecipadamente e com comprovação de aceite do evento;
- Participação em eventos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem de sua área, com aprovação prévia da Coordenação do Curso.

## 7 CORPO DOCENTE

<b>Docente</b>	<b>CPF</b>	<b>Área de Formação (maior titulação)</b>	<b>Ano de obtenção</b>	<b>Link para Currículo Lattes</b>	<b>Disciplina Ministrada</b>	<b>Carga Horária</b>


## 8 GESTÃO DO CURSO

<b>Nome Completo</b>	Regina Nunes da Silva
<b>Cadastro de Pessoa Física:</b>	019.998.314-38
<b>E-Mail</b>	regina.nunes@uncisal.edu.br
<b>Formação</b>	Graduação em Enfermagem; Mestrado em Saúde da Família e Doutorado em Ciências da Saúde.
<b>Currículo Lattes</b>	<a href="http://lattes.cnpq.br/8982179608374040">http://lattes.cnpq.br/8982179608374040</a>

## ANEXO I – EMENTÁRIO DE DISCIPLINAS

## 1º SEMESTRE

## MÓDULO 1

**Componente curricular:** Estado, Governo e Sociedade: o público e o privado na gestão

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Ciências sociais e as formas de compreender o mundo. Sociedade, exclusão e direitos humanos. As complexas e dinâmicas relações entre Estado, governo e sociedade, diversas interpretações e influência sobre na formulação, proposição e efetivação das políticas públicas. O público e o privado. A atuação da gestão e do gestor público.

**Objetivo:** Compreender como ocorre o processo de interação do Estado, Governo e Sociedade com ênfase no público e privado.

**Referências básicas:**

AFFONSO, Ligia M. F. **Mobilização Social**. São Paulo: Sagah Educação S.A. 2018. ISBN 9788595024007. (Plataforma Biblioteca A).

CARNEIRO, R.; MENICUCCI, TMG. Gestão pública no século XXI: as reformas pendentes. *In* Fundação Oswaldo Cruz. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**: desenvolvimento, Estado e políticas de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. Vol. 1. pp. 135-194. Disponível em: <<http://books.scielo.org/id/895sg/pdf/noronha-9788581100159-06.pdf>>.

NOGUEIRA, Marco Aurélio. Público e privado na formação social brasileira: velhas, novas e novíssimas tensões. **Trabalho, Educação e Saúde [online]**. 2006, vol.4, n.1, pp.171-186. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1981-77462006000100011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1981-77462006000100011&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)>.

**Referências complementares:**

ALENCAR, Joana Luiza Oliveira; REYES JUNIOR, Edgar. **Redes e a Capacidade de Influenciar Políticas**: o caso do Conselho Nacional de Turismo. 2018. Disponível em: [https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8549/1/BAPI\\_n14\\_Redes.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8549/1/BAPI_n14_Redes.pdf).

BOBBIO, Norberto. **Estado, governo, sociedade**: por uma teoria geral da política. Trad. Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Cap. 1, “A grande dicotomia: público/privado”, p. 13-31.

CAVALCANTE, Pedro; CUNHA, Bruno Queiroz. **É PRECISO INOVAR NO GOVERNO, MAS POR QUÊ?**. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/8785/1/%C3%89%20preciso%20inovar.pdf>.

**Componente curricular:** Fundamentos e Princípios da Administração: planejamento estratégico e gestão pública

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Processo Administrativo e suas funções, com ênfase nas estratégias nas organizações. Conceitos de planejamento, organização, liderança, execução e controle. Planejamento estratégico: princípios, fases, atividades e ferramentas para concepção, elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação no setor público.

**Objetivo:** Discutir o processo administrativo e suas funções, com ênfase nas estratégias nas organizações, nos conceitos de planejamento, organização, liderança, execução e controle.

**Referências básicas:**

AFFONSO, Ligia M. F. **Teoria Geral da Administração I**. São Paulo: Sagah Educação S.A. 2018. ISBN 9788595024663. (Plataforma Biblioteca A).

COELHO, Ricardo Corrêa. **O Público e o Privado na Gestão Pública**. – 3. ed. rev. atual. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília.

CAPES: UAB, 2014. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145405/1/PNAP%20-%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20O%20Publico%20e%20o%20Privado%20na%20Gestao%20Publica.pdf>.

TONI, Jackson de. **REFLEXÕES SOBRE O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NO SETOR PÚBLICO**. Brasília: Enap, 2021. Disponível em:

<https://repositorio.enap.gov.br/bitstream/1/6334/1/Jackson%20de%20Toni.pdf>.

**Referências complementares:**

GUAZZELLI, Menna; XARÃO, Jacqueline Cucco. **Planejamento Estratégico**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A).

HIONI, Renata; PREARO, Leandro Campi. Planejamento estratégico na gestão escolar pública: Um estudo na região metropolitana de São Paulo. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. v. 36 n. 2 (2020): RBPAAE. Doi:

<https://doi.org/10.21573/vol36n22020.94699>.

TONGO, Eglalciane Lyrio; BEHR, Ricardo Roberto. Limites à Participação: uma crítica à (Des)Construção do Planejamento Estratégico em uma Instituição Pública de Ensino Superior. **Revista Gestão e Planejamento**, Salvador, v. 21, p. 70-86, jan./dez. 2020. DOI: 10.21714/2178-8030gep.v.21.4256.

## MÓDULO 2

**Componente curricular:** Políticas de Saúde e o SUS: fundamentos e diretrizes

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** O SUS enquanto política pública. Construção do SUS. Arcabouço legal. Princípios, diretrizes, esferas de gestão, organização, funcionamento e financiamento.

Regulamentação e instrumentos de gestão; Controle Social. Avanços e momento atual. O SUS em Alagoas.

**Objetivo:** Conhecer o Sistema Único de Saúde enquanto política pública, sua construção e arcabouço legal, com destaque para seus princípios e diretrizes nas esferas de gestão, organização, funcionamento e financiamento.

**Referências básicas:**

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Elaboração e Implementação de Políticas Públicas**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Plataforma Biblioteca A).

CARVALHO, Antônio Ivo de; BARBOSA, Pedro Ribeiro. **Políticas de saúde: fundamentos e diretrizes do SUS**. 2. ed. reimp. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC. Brasília. CAPES: UAB, 2012.

MOREIRA, Taís de Campos et al. **Saúde Coletiva**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A).

**Referências complementares:**

MALTA, DC et al. O SUS e a Política Nacional de Promoção da Saúde: perspectivas, resultados, avanços e desafios em tempos de crise. **Ciência & Saúde Coletiva**, 23(6):1799-1809, 2018. DOI: 10.1590/1413-81232018236.04782018.

MELO, Eduardo Alves et al. A regulação do acesso à atenção especializada e a Atenção Primária à Saúde nas políticas nacionais do SUS. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 31(1), e310109, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-73312021310109>.

LAZARINI, Welington Serra et al. Políticas de saúde no Brasil: uma análise a partir dos projetos financiados pelo Banco Mundial durante os governos Lula e Dilma. **Saúde Soc. São Paulo**, v.30, n.1, e190747, 2021. <https://doi.org/10.1590/S0104-12902021190747>.

**Componente curricular:** Educação em Saúde

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Conceitos básicos de Educação em saúde. Teorias da Educação. Identificação e reflexão sobre os fundamentos teóricos que orientam o campo da educação e saúde enfocando a Educação Popular e Saúde, sendo abordados aspectos referentes à sua história no Brasil, questões conceituais e princípios.

**Objetivo:** Discutir e conhecer os conceitos básicos de educação em saúde, assim como as Teorias da Educação, de forma a identificar e refletir sobre os fundamentos teóricos que orientam o campo da educação em saúde e da Educação Popular em Saúde.

**Referências básicas:**

PINNO, Camila et al. **Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019.

(Plataforma Biblioteca A)

MATIELLO, Aline Andressa. **Comunicação e Educação em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2021. (Plataforma Biblioteca A)

FERNANDES, VC; SPAGNUOLO, RSC. Construção de práticas emancipatórias com conselheiros de saúde por meio de oficinas educativas e mapas conceituais. **Ciência & Saúde Coletiva**, 26(2):387-398, 2021. DOI: 10.1590/1413-81232021262.40962020

**Referências complementares:**

FITTIPALDI, ALM, et. al. Educação em saúde na atenção primária: as abordagens e estratégias contempladas nas políticas públicas de saúde. **Interface** (Botucatu). 2021; 25: e200806. <https://doi.org/10.1590/interface.200806>.

SANTOS, Franchesca Fripp dos et al. Desempenhos na Área de Competência Educação em Saúde: Autoavaliação de Estudantes de Medicina. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA** 44 (3): e085; 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.3-20190291>.

CARVALHO, Fátima Cristina Dias de et al. Modificações nos Indicadores Sociais da Região Nordeste após a Implementação da Atenção Primária. **Trab. Educ. Saúde**, Rio de Janeiro, 2019; 17(2):e0018925. <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-sol00189>.

**Componente curricular:** Metodologia do Ensino Superior

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Abordagem da Metodologia e Didática do Ensino Superior, que requerem uma ampla reflexão histórica sobre a invenção da educação na idade moderna, bem como sobre sua reinvenção na sociedade contemporânea. Ênfase na Metodologia do Ensino Superior e sua interface com a docência. Discussão dos processos de ensino-aprendizagem-ensino, principalmente no âmbito da saúde como facilitadores do saber ensinar, do saber aprender, do saber fazer e do saber ser na formação de recursos humanos no SUS e no fomento da educação em saúde. Destaque para o pensar crítico e reflexivo na formação de sujeitos protagonistas, propositivos, formadores de opinião no âmbito da gestão em saúde pública.

**Objetivo:** Conhecer, planejar e simular aplicações de diferentes estratégias didáticas, que auxiliam práticas educativas no âmbito da saúde pública com ênfase na formação de sujeitos críticos-reflexivos no saber ensinar, saber aprender, saber fazer e saber ser.

**Referências básicas:**

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula digital:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo, on-line e híbrido. Porto Alegre: Penso, 2021. (Plataforma Biblioteca A)

CAMARGO, F.; DAROS, T. **A sala de aula inovadora:** estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso, 2018. (Plataforma Biblioteca A)

MEIRA, L; BLIKSTEIN, P. (Orgs.). **Ludicidade, jogos digitais e gamificação na aprendizagem**. Porto Alegre: Penso, 2020. (Plataforma Biblioteca A)

ROCHA, D. G.; OTA, M.; HOFFMANN, G. (org.). **Aprendizagem digital: curadoria, metodologias e ferramentas para o novo contexto educacional**. Porto Alegre: Penso, 2021.(Plataforma Biblioteca A)

**Referências complementares:**

AUSANI, P. C.; ALVES, M. A. Gamificação e ensino: o jogo dialógico como estratégia didática ativa e inovadora. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 6, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2736/3864>.

DE SÁ, C. F. Linguagem audiovisual na formação de professores: uma proposta baseada em design educacional. **Rev. Bras. Aprend.Aberta**. v. 20 n. 1 (2021): Volume único. Disponível em: <http://seer.abed.net.br/index.php/RBAAD/article/view/598>.

FERREIRA, L. F. S.; SILVA, V. M. C. B. The use of the Canva Educacional application as a resource for learning assessment in Online Education. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e707986030, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/6030>.

LIMA, W. S. R.; FARIAS, I. M. S.; VIANA, M. A. P. FORMAÇÃO DOCENTE E AS TDIC NO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM: RECURSOS E ESTRATÉGIAS PARA A EDUCAÇÃO ONLINE. **Revista Docência e Cibercultura**, [S.l.], v. 6, n. 5, p. 439-457, out./2022. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/65485>.

MARTINS, E. R.; GOUVEIA, L. B. Evolução da construção de um modelo pedagógico para atividades de m-learning. **Research, Society and Development**, vol. 8, núm. 10, 2019. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/5606/560662201031/560662201031.pdf>.

MELO, K. S.; RIBEIRO, S. R. O. INTERVENÇÃO DIDÁTICA COM GAMIFICAÇÃO RELATO DE DUAS EXPERIÊNCIAS EM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS. **Revista Docência e Cibercultura**. v. 3 n.3 p. 329 Set/Dez 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/re-doc/article/view/44792>.

**Componente curricular:** Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC I

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Indicação das normas para trabalhos acadêmicos. Entendendo o que é um Recurso Educacional e uma Proposta de Intervenção. Orientação e planejamento da produção de um artigo científico ou produto técnico tecnológico.

**Objetivo:** Orientar os estudantes sobre o processo de estruturação do TCC, especialmente em relação ao desenvolvimento de de um artigo científico ou produto técnico tecnológico.

**Referências básicas:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2023 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**.

<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração**.  
<https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação**.  
[http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR\\_14724\\_atualizada\\_abr\\_2011.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf).

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

#### **Referências complementares:**

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. *RENTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscilde Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos ; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para Trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido?. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscilde Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. Revista Observatório , [S. l.], v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

## 2º SEMESTRE

### MÓDULO 3

**Componente curricular:** Gestão do SUS: macro e microssistemas, regionalização, redes e atuações do gestor na macro e micro gestão na assistência e na intervenção no território.

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Macro e microssistemas de saúde: conceitos e fundamentos. Regionalização: concepção, desafios e perspectivas e avanços. Redes de serviços. Gestão da rede de serviços de saúde. Utilização de dados e informações disponíveis para diagnosticar, planejar, priorizar e avaliar o andamento dos processos operacionais necessários. O papel do controle social. Ferramentas do planejamento e a programação regional e local adequadas às características do território e da situação de saúde na qual deverão ser aplicadas. As diferentes atuações do gestor conforme inserção no macro ou microssistema (logística, RH, financiamento, rotina e emergência, educação permanente, monitoramento, supervisão e avaliação etc.). Gestão com regionalização.

**Objetivo:** Conhecer e discutir o macro e microssistemas de saúde, com destaque para seus conceitos e fundamentos; regionalização: concepção, desafios e perspectivas e avanços. Redes de serviços e sua gestão em saúde.

#### Referências básicas:

KIDD, Michael. **A Contribuição da Medicina de Família e Comunidade para os Sistemas de Saúde** - Um Guia da Organização Mundial dos Médicos de Família (WONCA). 2.ed. Porto Alegre: Artmed, 2016. (Plataforma Biblioteca A)

SOUSA, Eduardo Neves da Cruz de et al. **Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. (Plataforma Biblioteca A).

DALCUCHE, Marise Gnatta; MENDES, Eugênio Vilaça. A integração em Rede da Atenção Primária (APS) com a Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) no estado do Paraná. **ESPAÇO PARA A SAÚDE – REVISTA DE SAÚDE PÚBLICA DO PARANÁ** | Londrina. V. 18. N. 1 - julho 2017. DOI: <https://doi.org/10.22421/15177130-2017v18n1p31>.

CONASEMS. **Regionalização da Saúde:** posicionamentos e orientações. Brasília, 2019. Disponível em: <https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2019/02/Documento-T%C3%A9cnico-regionaliza%C3%A7%C3%A3o-DIAGRAMADO-FINAL-2.pdf>

CONASS. **Planejamento Regional Integrado**. Disponível em:  
<https://www.conass.org.br/guiainformacao/planejamento-regional-integrado/>

**Referências complementares:**

MENDES, Eugênio Vilaça. **As Redes de Atenção à Saúde**. 2. ed. Disponível em:  
<https://www.paho.org>.

CONASEMS. **Manual do Gestor Municipal do SUS: diálogos no cotidiano**. 2. ed. Brasília: Brasília, 2021. Disponível em: <https://www.conasems.org.br>

OUVERNEY, AM., NORONHA, JC. Modelos de organização e gestão da atenção à saúde: redes locais, regionais e nacionais. *In*: FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **A saúde no Brasil em 2030 - prospecção estratégica do sistema de saúde brasileiro**: organização e gestão do sistema de saúde [online]. Rio de Janeiro: Fiocruz/Ipea/Ministério da Saúde/Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, 2013. vol. 3. ISBN 978-85-8110-017-3.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS)**: uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. Disponível em: <https://bvsm.s.saude.gov.br>

**Componente curricular:** Planejamento no âmbito do SUS: instrumental e informação em saúde

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Princípios, diretrizes e normativas do planejamento no SUS. Planejamento regional integrado, ciclo e etapas de elaboração. Instrumentos e ferramentas. Entendimento do Plano Plurianual (PPA); Plano de Saúde estadual (PES) e municipal. Discussão das informações em saúde: sistemas, acesso, análise de dados, construção de indicadores, monitoramento e avaliação. Financiamento - aspectos legais, orçamento público, convênios setor público e privados. Ação intersetorial.

**Objetivo:** Analisar e aprofundar os princípios, diretrizes e normativas do planejamento no SUS, assim como seus instrumentos e ferramentas. Entendimento do Plano Plurianual (PPA); Plano de Saúde estadual (PES) e municipal e sua interface com as informações em saúde.

**Referências básicas:**

GONÇALVES, Guilherme Corrêa et al. **Planejamento e Orçamento Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. <https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786581492557/2>

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. (Plataforma Biblioteca A)

BITTAR, Olímpio J. Nogueira V. **Sistemas de informação em saúde e sua complexidade**.

**Rev. Adm. Saúde** - vol. 18, nº 70, jan. – mar. 2018. <http://dx.doi.org/10.23973/ras.70.77>

MEDEIROS, Cássia Regina Gotler. Planejamento regional integrado: a governança em região de pequenos municípios. **Saúde Soc. São Paulo**, v.26, n.1, p.129-140, 2017. DOI 10.1590/S0104-12902017162817.

CONASS. **Plano Estadual de Saúde de Alagoas (PES) 2020-2023**. Disponível em: <https://www.conass.org.br/planos-estaduais-de-saude/>

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Plano Nacional de Saúde (PNS) 2020-2023**. Brasília, 2020. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>

#### Referências complementares:

SECRETARIA ESTADUAL DE SÃO PAULO (SES/SP). **ETAPA REGIONAL DE ELABORAÇÃO PES 2020 A 2023**. Disponível em:

[https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2020-2023-informacoes-regionais/manual-da-etapa-regional/manual\\_da\\_etapa\\_regional\\_pes\\_2020-2023.pdf?attach=true](https://www.saude.sp.gov.br/resources/ses/perfil/gestor/documentos-de-planejamento-em-saude/elaboracao-do-plano-estadual-de-saude-2020-2023-informacoes-regionais/manual-da-etapa-regional/manual_da_etapa_regional_pes_2020-2023.pdf?attach=true)

MINISTÉRIO DA SAÚDE. CONASS. CONASEMS. **Orientações Tripartite para o Planejamento Regional Integrado**. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br>.

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E PATRIMÔNIO. **Plano Plurianual (PPA) 2020 - 2023**. Disponível em:

<https://dados.al.gov.br/catalogo/dataset/plano-plurianual-participativo/resource/ca7e7463-41af-4c9c-b5a7-8bdd2112026d>

<http://acervo.seplag.al.gov.br/planejamento-e-orcamento/planejamento/plano-plurianual-ppa-online-1>

AMARAL, Verônica de Abareu. **Orçamentos, Custos e Finanças no Setor Público**. Porto Alegre: SAGAH, 2017. (Plataforma Biblioteca A).

## MÓDULO 4

**Componente curricular:** Fundamentos e Orientações para o Desenvolvimento do TCC II

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Indicação das normas para trabalhos acadêmicos. Entendendo o que é um Recurso Educacional. Orientação e planejamento da produção de um artigo científico ou produto técnico tecnológico (PTT).

**Objetivo:** Orientar os estudantes sobre o processo de estruturação do TCC, especialmente em relação ao desenvolvimento de um artigo científico e/ou produto técnico tecnológico (PTT).

**Referências básicas:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2002 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação.**

<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração.**

<https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.**

[http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR\\_14724\\_atualizada\\_abr\\_2011.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf).

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

#### **Referências complementares:**

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. *RENOTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/renote/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscileide Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos ; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para Trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido?. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscileide Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para

Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In*: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. *Revista Observatório* , [S. l.], v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

**Componente curricular:** Gestão de serviços de saúde; integração intraserviços e ensino – assistência.

**Carga Horária:** 30h

**Ementa:** Regiões de saúde. Níveis de atenção a saúde. Redes de atenção a saúde. Território e população. Economia de escala, qualidade, suficiência, acesso. Mecanismos de coordenação. Força de trabalho, terceirização. A formação de trabalhadores para o setor: graduação, pós-graduação, educação permanente, capacitação em serviço, integração ensino-serviço. Metodologias e tecnologia na educação, Telessaúde, Metaverso e Inovação Tecnológica.

**Objetivo:** Discutir aspectos das regiões de saúde, seus níveis de atenção, sua rede com seus mecanismos de coordenação, formação de trabalhadores para o setor saúde. Assim como, refletir acerca das metodologias e tecnologias utilizadas na saúde como meio de encurtar distâncias.

**Referências básicas:**

CAMPOS, Rodrigo Boranga de et al. Integração ensino-serviço: percepção de trabalhadores e usuários de Unidades Básicas de Saúde do município de São Paulo.

**Revista da ABENO.** 21(1):1628, 2021 –DOI:  
<http://dx.doi.org/10.30979/revabeno.v21i1.1628>

JULIÃO, Gésica Graziela; CARDOSO, Karen; ARCARI, Janete Madalena. **Gestão de Serviços de Saúde** [recurso eletrônico]. Porto Alegre: SAGAH, 2020.  
<https://biblioteca-a.read.garden/viewer/9786556900919/2>

VENDRUSCOLO, Carine et al. Integração ensino-serviço e sua interface no contexto da reorientação da formação na saúde. **Interface** 20 (59) • Oct-Dec 2016.  
<https://doi.org/10.1590/1807-57622015.0768>

**Referências complementares:**

ALBUQUERQUE, Verônica Santos. A Integração Ensino-serviço no Contexto dos Processos de Mudança na Formação Superior dos Profissionais da Saúde. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA**. 32(3):356-362; 2008.

FERRAZ, Clarice Aparecida; GOMES, Elizabeth Laus Ribas; MISHIMA, Silvana Martins. O DESAFIO TEÓRICO-PRÁTICO DA GESTÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE. **Rev Bras Enferm.**, Brasília (DF) 2004 jul-ago;57(4):395-400.  
<https://www.scielo.br/j/reben/a/M8m6T7dr7LWXwWL99JQ7yKr/?lang=pt>.

KHALAF, DK et al. Integração ensino-serviço sob a percepção dos seus protagonistas. **Rev. Enferm.UFSM**, Santa Maria, v. 9,ex, p. 1-20, 2019.  
<https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/31464>.

KUSCHNIR, Rosana Chigres et al. Gestão dos sistemas e serviços de saúde. 3. ed. **rev. atual.** – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES: UAB, 2014.  
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145432/1/PNAP%20-%20Modulo%20Especifico%20-%20GS%20-%20Gestao%20dos%20Sistemas%20e%20Servicos%20de%20Saude.pdf>.

**Componente curricular:** Vigilância em saúde: componentes e integração com a assistência

**Carga Horária:** 45h

**Ementa:** Aspectos conceituais e fundamentos da Vigilância em Saúde e seus Componentes: Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância em Saúde Ambiental. Vigilância em Saúde do trabalhador. Vigilância Hospitalar, Vigilância de Óbitos. Análise da Situação de Saúde. A intrínseca relação entre os diferentes componentes da vigilância em saúde e a atenção à saúde nos seus diversos níveis e nichos. O papel dos profissionais de saúde na vigilância em saúde. A vigilância em saúde na gestão estadual e municipal: estruturação e responsabilidades.

**Objetivo:** Discorrer acerca dos aspectos conceituais e fundamentos da Vigilância em Saúde e seus Componentes, assim como da análise da Situação de Saúde e a intrínseca relação entre os diferentes componentes da vigilância em saúde e a atenção à saúde nos seus diversos níveis e nichos.

**Referências básicas:**

ALMEIDA, Maria Gabriele de; SANTOS, Liliana. Atenção Básica e Vigilância em Saúde: os desafios da prática no território. **DIVULGAÇÃO EM SAÚDE PARA DEBATE**. Rio de Janeiro, n. 58, p. 177-184, Jul. 2018.  
<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/29836/1/Artigo%20Liliana%20Santos.%202018.pdf>.

COSTA, Aline do Amaral Zils; HIGA, Camila Braga de Oliveira. **Vigilância em Saúde**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. <https://biblioteca-a.read.garden/>

CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE. **Resolução nº 588 de 12 de julho de 2018** que Instituiu a Política Nacional de Vigilância em Saúde.  
<http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2018/Reso588.pdf>

**Referências complementares:**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde. **Saúde Brasil 2018 uma análise de situação de saúde e das doenças e agravos crônicos: desafios e perspectivas** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.  
[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude\\_brasil\\_2018\\_analise\\_situacao\\_saude\\_doencas\\_agravos\\_cronicos\\_desafios\\_perspectivas.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_brasil_2018_analise_situacao_saude_doencas_agravos_cronicos_desafios_perspectivas.pdf).

PRADO, Nília Maria de Brito Lima; AQUINO, Rosana; VILASBÔAS, Ana Luiza Queiroz. **Atenção Primária à Saúde e o modelo da Vigilância à Saúde**.  
[https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/01/NT\\_Vigilancia.pdf](https://redeaps.org.br/wp-content/uploads/2022/01/NT_Vigilancia.pdf)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SANTA CATARINA. **O Desafio da Integração da Atenção Primária à Saúde e a Vigilância em Saúde**.  
<https://www.saude.sc.gov.br/index.php/informacoes-gerais-documentos/atencao-basica/enc-ontros-aps/encontro-estadual-aps-2019/24-encontro-estadual-aps-2019/15624-o-desafio-da-integracao-aps-e-vs-suv-ses/file>.

**3º SEMESTRE**

**Módulo 5**

**Componente curricular:** Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

**Carga Horária:** 100h

**Ementa:** Orientação, estudo, planejamento e preparação do estudante para o Trabalho de Conclusão de Curso - Proposta de Intervenção.

**Objetivo:** Oportunizar o processo de desenvolvimento do TCC

**Referências básicas:**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 10520/2023 - **Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**.  
<http://www2.uesb.br/biblioteca/wp-content/uploads/2016/05/NBR-10520-CITA%C3%87%C3%95ES.pdf>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 6023/2018 - **Informação e documentação — Referências — Elaboração**.  
<https://www.ufpe.br/documents/40070/1837975/ABNT+NBR+6023+2018+%281%29.pdf/3021f721-5be8-4e6d-951b-fa354dc490ed>.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT) - Norma Brasileira (NBR) 14724/2011 - **Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — Apresentação.**

[http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR\\_14724\\_atualizada\\_abr\\_2011.pdf](http://site.ufvjm.edu.br/revistamultidisciplinar/files/2011/09/NBR_14724_atualizada_abr_2011.pdf).

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Recursos Educacionais Abertos: Conceitos e Princípios. Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

FURNIEL, A. C. DA M.; MENDONÇA, A. P. B.; SILVA, R. M. Como criar e avaliar a qualidade de Recursos Educacionais Abertos (REA). Fiocruz. Disponível em:

<https://campusvirtual.fiocruz.br/portal/guiarea/index.html>.

#### **Referências complementares:**

ARAÚJO HITZSCHKY, R.; AIRES DE CASTRO FILHO, J.; SANTIAGO FREIRE, R. Recurso Educacional Digital (RED) para os anos iniciais do Ensino Fundamental aspectos pedagógicos e a Base Nacional Comum Curricular. *RENTE*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, p. 408–417, 2021. Disponível em: <https://www.seer.ufrgs.br/rente/article/view/110262>.

FERNANDES, Erasmo Dantas da Silva; DE PONTES, Márcio Matoso; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; MARTINS, Marlon Procópio; MOREIRA, Thais Kelly da Silva; DE CASTRO, Juscilde Braga. Dino no Vale dos Dinossauros: um Recurso Educacional Digital para Auxiliar Conceitos Básicos de Contagem. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8921>.

FREIRE, Raquel S.; FIGUEIREDO, Mércia V. Campos ; HITZSCHKY, Rayssa A.; SOUSA, Danilo C.; G. JÚNIOR, Francisco Gilson; DE CASTRO FILHO, José Aires. Recurso Educacional Digital (RED) para Trabalhar o Gênero Cardápio: Qual o seu Pedido?. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8942>.

MOREIRA, Igor Eduardo de Lima; LIRA, Arianny de Sousa; LEITÃO, Darlene Alves; RIOS, Jéssica de Alencar; NOBRE, Rafaela Gomes; DE LIMA, Sarah Nidia Costa; DE CASTRO, Juscilde Braga. Vamos Jogar Matemática: Utilizando o RPG Maker para Produzir um Recurso Educacional Digital para o Ensino de Matemática. *In: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E)*, 4. , 2019, Recife. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/8878>.

NAKASHIMA, R. H. R.; DA SILVA, D. B. TECNOLOGIAS NO ENSINO DE HISTÓRIA: produção de recurso educacional aberto. *Revista Observatório* , [S. l.], v. 4, n. 6, p. 965–984, 2018. DOI: 10.20873/uft.2447-4266.2018v4n6p965. Disponível em: <https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/observatorio/article/view/4569>.

Maceió, Novembro de 2024

---

Assinatura do Coordenador do Curso de Especialização